



Leão Nero morre no Zoológico de Guarulhos

**Acontece**

**Pág. 2**

Sexta-feira, 15 de maio de 2020

Ano 49 Nº 712

[f jornalfolhametro](#)

[folhametropolitanageru](#)

[fmetropolitana\\_](#)

[www.fmetropolitana.com.br](#)

[Distribuição Gratuita](#)



Crianças autistas não precisarão de máscaras dentro dos ônibus

**Cidade**

**Pág. 3**

# MEGA MAIO

Um mês dedicado a você



**lopes**  
supermercados

Ofertas válidas para Sábado e Domingo • 16 e 17/05/2020, enquanto durarem os estoques.

 <b>Leite Líder/ Quatá 1L</b> <b>2,89</b> Cartão Lopes <b>2,79</b> / cada	 <b>Arroz Branco</b> <b>13,90</b> Cartão Lopes <b>12,90</b> / cada	 <b>Arroz Tipo 1 Blue Ville/Lopes 5kg</b> <b>13,90</b> Cartão Lopes <b>12,90</b> / cada	 <b>Café Pílo 500g</b> <b>8,79</b> Cartão Lopes <b>8,29</b>	 <b>Alcatra/ Maminha Bovina Peça a Vácuo</b> <b>25,99</b> Cartão Lopes <b>24,99</b> / kg
---	---	--	--	---

O Ministério da Saúde alerta: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os 2 anos de idade ou mais. Após os seis meses de idade, continue amamentando o seu filho e ofereça novos alimentos.

**LEVE OUTRO PRODUTO POR MAIS 0,01 CENTAVO**

**COMPRE 2 un.**  
Batata Palito Cong. McCain 720g

**+ 0,01 LEVE 1**  
Batata Forno McCain 600g

Batata Palito Cong. McCain 720g **8,99** / cada

**COMPRE 2 un.**  
Achocolatado em Pó Toddy 400g

**+ 0,01 LEVE 1**  
Salgadinho Cheetos 20g

Achocolatado em Pó Toddy 400g **4,99** / cada

**COMPRE 1 un.**  
Cereal Matinal Tradicional Sucrilhos Kellogg's 730g

**+ 0,01 LEVE 1**  
Biscoito Sucrilhos 105g

Cereal Matinal Tradicional Sucrilhos Kellogg's 730g **18,99**



Mande um "oi" para o número (011) 99106-9388 para receber ofertas

Ofertas válidas para Sábado e Domingo • 16 e 17/05/2020, enquanto durarem os estoques.

Leite Condensado Moça 395g  
4,49  
Cartão Lopes  
**3,99**

Garoto  
Bombom Garoto 250g  
7,90  
Cartão Lopes  
**5,90**

Neve  
Papel Higiênico Folha Dupla/Tripla Neve Emb. Promocional Leve 24 Pague 21  
28,90 / cada  
Cartão Lopes  
**26,90 / cada**

OMO  
Lava Roupas em Pó Lavagem Perfeita Omo 1,6kg  
14,90  
Cartão Lopes  
**12,90**

Sabonete Protex 85g Embalagem Promocional Leve 6 Pague 5  
10,75  
Nesta Embalagem a unidade sai por:  
**1,79**



BOHEMIA  
Cerveja Bohemia Lata 269ml  
**1,89**

Budweiser  
Cerveja Budweiser Lata 269ml  
**2,09**

AMSTEL  
Cerveja Amstel Lata 350ml  
**2,69**

HEINEKEN ORIGINAL  
Cerveja Heineken Lata 350ml  
**3,49**

Coquetel de Vinho Cantina do Vale 880ml  
**2,99**

### CHURRAS Fim de Semana

Capa de Filé Bovino Peça a Vácuo  
**19,99 / kg**

Fraldinha Bovina Peça a Vácuo  
**23,99 / kg**  
Cartão Lopes  
**22,99 / kg**

Picanha Cong. Importada  
**49,99 / kg**

Linguiça Suína Perdigão  
11,90 / kg  
Cartão Lopes  
**10,90 / kg**

Coxinha da Asa de Frango Temp. Resf.  
**9,99 / kg**

NOVIDADE  
Cerveja Brahma Duplo Malte Lata 350ml  
**2,79**

Chopp de Vinho Draft 600ml  
**7,99**

Sorvete Tradicional Nestlé 1,5L  
**13,90**

## CARTÃO Lopes

Peça o seu e aproveite as vantagens.



- SUPER DESCONTOS E OFERTAS
- ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR

- CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO EXCLUSIVAS
- RECARGA DO SEU CELULAR



Garantimos a quantidade mínima de 10 un/kg por item anunciado, ou enquanto durarem os estoques. Reservamo-nos o direito de limitar os produtos anunciados em 5 un/kg por cliente. Não vendemos por atacado. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas anunciadas. Fotos meramente ilustrativas. 1 MANTENHA A CIDADE LIMPA. Não jogue este folheto em vias públicas.

- 30 LOJAS fazendo parte da sua Super Família!
- Entrega a domicílio gratuita
- Pagamento de contas no Lopes
- Aqui tem Banco 24 horas
- Aqui tem Wifi grátis. Aproveite
- Facilite o troco. Use moedas!

www.lopessupermercados.com.br

Ofertas válidas para as seguintes lojas Lopes Supermercados (Loja Empório - consultar disponibilidade de produtos):

GUARULHOS, TRANQUILIDADE: Av. São Paulo, 229 - Jd. Tranquilidade - Tel: 2421-8029; TABOÃO: R. Dep. Ulisses Guimarães, 65 - Pq. Santo Agostinho - Tel: 2404-3100; COCAIA: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3001 - Jd. dos Afonsos - Tel: 3213-6133; SÃO JOÃO: Av. Florianópolis, 360 - Jd. São João - Tel: 2457-0860; MACEDO: R. Claudino Barbosa, 970 - Macedo - Tel: 2440-1014; EMÍLIO RIBAS: Av. Emílio Ribas, 2272 - Jd. Vila Galvão - Tel: 2497-2410; PONTE GRANDE: Av. Guarulhos, 4205 - Ponte Grande - Tel: 2421-7124; PRES. DUTRA: Av. Papa João Paulo I, 3301 - Pq. São Luiz - Tel: 2431-7072; MARINÓPOLIS: R. Marínópolis, 900 - Jd. Pres. Dutra - Tel: 2432-4465; AMÉLIA RODRIGUES: Av. Papa João Paulo I, 2300 - Jd. Pres. Dutra - Tel: 2432-4448; VILA AUGUSTA: Av. Guarulhos, 1514 - Vila Augusta - Tel: 2086-9210; JARDIM DIOGO: Av. Rio de Janeiro, 1119 - Jardim Diogo - Tel: 2456-5034; MAE DOS HOMENS: R. Nossa Senhora Mãe dos Homens, 1258 - Vila Progresso - Tel: 2087-0083; EMPÓRIO: Rua São Francisco, 44 - Vila Galvão - Tel: 2455-2105.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Leão Nero morre no Zoológico de Guarulhos

**Acontece**

**Pág. 2**

# FOLHA METROPOLITANA

o jornal de Guarulhos

48 ANOS

Sexta-feira, 15 de maio de 2020

Ano 49 Nº 712

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMG



Crianças autistas não precisarão de máscaras dentro dos ônibus

**Cidade**

**Pág. 3**

f jornalfolhametro

folhametropolitanagru

fmetropolitana\_

www.fmetropolitana.com.br

Distribuição Gratuita

# Região central concentra mais casos e mortes por coronavírus

Há 395 registros do total de 1.190 casos confirmados até o momento, além do número de mortes ter apresentado alta de 26 para 60 em uma semana na localidade que abrange bairros como Jardim Munhoz, Ponte Grande, Parque Cecap, Vila Barros, Itapegica, entre outros **Pág. 5**

FOTO: MARCIO LINO

## Prefeitura obtém autorização para construir viaduto do corredor de ônibus Santos Dumont

**Pág. 3**



FOTOS: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO



'Vou interferir. Não é ameaça. É uma verdade', disse Bolsonaro em reunião ministerial, segundo AGU

**Pág. 2**

Mortes por covid-19 chegam a 154 na cidade e índice de cura é de 67,7%

**Pág. 4**

SP registra segunda morte de criança nesta semana pela doença

**Pág. 11**

Cotações **+1,59%** Bovespa **79.010** **-1,37%** Dólar **R\$ 5,82** **-1,44%** Euro **R\$ 6,27** **3%** Selic (ano) **R\$ 1.045** Salário Mínimo

Disque-Denúncia **181**

Pensamos na cidade como um todo e a mobilidade urbana é um dos pilares para se ter uma cidade mais moderna", **Guti, prefeito de Guarulhos**

## ACONTECE

## AGU divulga falas de Bolsonaro em reunião ministerial de 22 de abril

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou um parecer ao Supremo Tribunal Federal (STF) ontem se manifestando favoravelmente a retirada do sigilo da reunião ministerial ocorrida em 22 de abril, mas que apenas os trechos em que o presidente Jair Bolsonaro fala sejam divulgados. No documento, foram apresentadas transcrições de alguns trechos em que Bolsonaro fala.

“Já tentei trocar gente da segurança nossa no Rio de Janeiro oficialmente e não consegui. Isso acabou. Eu não vou esperar f. [palavrão] minha família toda de sacanagem, ou amigo meu, porque eu não posso trocar alguém da segurança da ponta de linha que pertence à estrutura. Vai trocar; se não puder trocar, troca o chefe dele; não pode trocar o chefe, troca o ministro. E ponto final. Não estamos aqui para brincadeira”, disse ele de acordo com a transcrição.

“Pô, eu tenho a PF que não me dá informações; eu tenho a inteligência das Forças Armadas que não tem informações;

a Abin tem seus problemas, tem algumas informações, só não tem mais porque tá faltando realmente... temos problemas... aparelhamento etc. A gente não pode viver sem informação”, disse ele, segundo o documento.

“Quem é que nunca ficou atrás da... da... da... porta ouvindo o que seu filho ou sua filha tá comentando? Tem que ver para depois... depois que ela engravida não adianta falar com ela mais. Tem que ver antes. Depois que o moleque encheu os cornos de droga, não adianta mais falar com ele; já era. E informação é assim. [referência a Nações Unidas] Então essa é a preocupação que temos que ter: ‘a questão estratégia’. E não estamos tendo. E me desculpe o serviço de informação nosso – todos – é uma vergonha, uma vergonha, que eu não sou informado, e não dá para trabalhar assim, fica difícil. Por isso, vou interferir. Ponto final. Não é ameaça, não é extrapolação da minha parte. É uma verdade”, continuou o presidente conforme o documento.

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO



**FOLHA**  
METROPOLITANA

Editora Happens

**Diretora de Redação:** Rosana Ibanez - rosana.ibanez@fmetropolitana.com.br  
**Diretor Comercial:** Cae Mendroni - cae.mendroni@fmetropolitana.com.br  
**Diagramação e Arte:** Ivanildo Barbosa e Bianca Lima - arte@fmetropolitana.com.br  
**E-mail Redação:** redacao@fmetropolitana.com.br  
**E-mail Comercial:** comercial@fmetropolitana.com.br  
**Agência de Notícias:** Agência Estado/ Imprensa: Folha Gráfica  
 Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores.

Sede, Redação e Publicidade: Rua Ari Barroso 166 - 1º andar - Jardim Pinhal - Guarulhos - SP - CEP: 07120-040  
 Telefone: 11 4210-1371 - Whatsapp: 11 99643-2765  
 www.fmetropolitana.com.br

## RETRATO DO LEITOR

Caro leitor, poste sua foto no Facebook ou Instagram com a #SuaFotoNaFolha. Se sua foto for a mais curtida, você poderá ganhar um super prêmio. Participe!

FOTO: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



QUARENTENA - Para conscientizar população, monumentos da cidade de São Paulo ganham máscaras de proteção

## Prefeitura impede desmatamento na região do Cabuçu

A Secretaria de Meio Ambiente (Sema) de Guarulhos, em conjunto com Secretaria de Justiça, GCM e Proguaru, interrompeu a continuidade de invasão e desmatamento em Área de Proteção Ambiental (APA) localizada na rua Santina, Cabuçu, na manhã desta terça-feira (12). Barreiras físicas foram instaladas para impedir o acesso. A operação segue acontecendo nesta quinta-feira (14).

A prefeitura salienta que, por tratar-se de

uma APA, não é permitida a comercialização de terrenos e desmatamento no local, o que é caracterizado como crime ambiental passível de punição prevista em lei. As equipes de fiscalização da Sema realizam vistorias diárias nas áreas de interesse ambiental da cidade. Qualquer pessoa pode denunciar invasões ou desmatamentos através do telefone 0800-772-2006. Não é necessário se identificar.

## Fundo Social recebe doação de mais de sete mil peças

O Fundo Social de Solidariedade de Guarulhos recebeu nesta quarta-feira (13) a doação de 7.165 peças do São Paulo Airport Marriott Hotel. Entre os itens estão lençóis, travesseiros, fronhas, cortinas, roupas e tapetes, os quais serão destinados ao Galpão Solidário para triagem, limpeza e doação às instituições cadastradas e aos acolhimentos do município.

A presidente do Fundo Social de Solidariedade, Elen Farias, destacou a relevância da doação. “É muito importante contar com itens

doados como estes, que irão nos ajudar a atender a demanda do Fundo Social, suprimindo a necessidade de acolhimentos do município, de instituições cadastradas e ainda fazendo estoque para casos emergenciais que surjam”, afirmou Elen.

Diversos tipos de doações podem ser feitas ao Fundo Social de Solidariedade, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na alameda Tutoia, 534, Gopoúva. Telefones: 2472-5177 / 2472-5178.

## Zoológico de Guarulhos registra a morte de leão e lontra

Nesta semana, o Zoológico registrou a perda de dois animais. Uma delas foi a do Zizu, uma lontra que chegou ao local ainda bebê em 2006. Sendo um animal muito alegre, começou a demonstrar tristeza nas últimas semanas. Ele foi acometido por um tumor na base de sua cauda e, com isto, vieram metástases e Zizu não aguentou.

Outra grande perda foi o leão Nero que chegou ao zoo em 2010, quando foi transferido do Zoológico de Pomerode, cuja equipe o resgatou do circo em que

vivia. Com os seus 18 anos, era um animal idoso, já que a expectativa de vida de um leão em cativeiro é de aproximadamente 20 anos, o dobro do tempo dos que vivem na natureza, que chegam, no máximo, aos 10 anos. Com o avançar da idade, Nero começou a apresentar problemas de locomoção causados por doença degenerativa, o que desencadeou outros problemas, infelizmente, irreversíveis. Em dezembro, o local já havia registrado o óbito de Maia, a leoa que residia no local.

# Prefeitura obtém autorização para construir viaduto do corredor de ônibus Santos Dumont

FOTO: MARCIO LINO



**DA REDAÇÃO** - A prefeitura obteve junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorização para construir o viaduto de transposição sobre a rodovia Presidente Dutra. O novo elevado faz parte das obras de implantação do corredor de ônibus Santos Dumont, em Cumbica, que vai proporcionar considerável aumento da velocidade média dos coletivos, reduzindo assim o tempo gasto pelos usuários do sistema e desafogando o tráfego de veículos na própria avenida.

Mais de 53% da obra já foi executada, faltando apenas o viaduto de transposição, que

já foi aprovado pela ANTT, e o trecho denominado binário, que consiste em transformar vias paralelas e próximas de mão dupla em vias de sentido único, podendo vir a contribuir para o melhor uso do espaço das ruas e na diminuição de conflitos entre veículos, pedestres e ciclistas.

O corredor Santos Dumont é parte integrante do plano de mobilidade urbana da cidade e se ligará aos futuros corredores das avenidas Papa João Paulo I e Monteiro Lobato, cuja licitação está prevista para o mês de junho e conclusão das obras deverá ocorrer em 2021.

Para o prefeito Guti, a implantação desses corredores de ônibus é fundamental para a cidade. “Pensamos na cidade como um todo e a mobilidade urbana é um dos pilares para se ter uma cidade mais moderna, atraente para investimentos e com mais qualidade de vida”, esclarece.

Já o secretário municipal de Obras, Marco Antonio Guimarães, não tem dúvidas de que com a implantação desses três corredores de ônibus na cidade haverá uma melhora significativa no transporte público. “Com a separação clara das pistas de rolamento de coletivos e de veículos, haverá o aumento do fluxo dos ônibus, diminuindo assim o tempo de cada viagem”, ressalta.

Orçada em R\$ 50,5 milhões, a obra conta com execução do consórcio T-A Trail/Arvek e gerenciamento da Secretaria de Obras de Guarulhos. Os recursos são provenientes da

Prefeitura e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Urbana, do governo federal.

O corredor tem 5,7 km de extensão, incluindo pistas nos dois sentidos. A obra beneficiará mais de 90 mil passageiros das 11 linhas municipais e 15

intermunicipais que trafegam pelo local. O corredor tem início na avenida Guinle e vai até a rua Cariri Açu. São seis estações de embarque, retorno na altura da rua Justino de Maio, um viaduto de estrutura metálica sobre a rodovia Presidente Dutra e uma ciclovia de 2,5 km entre as pistas.

## Cidade vai liberar crianças autistas do uso de máscaras dentro dos ônibus

**DA REDAÇÃO** - O prefeito Guti anunciou na noite desta quarta-feira (13) que irá liberar as crianças autistas do uso de máscaras dentro do transporte público. A medida, que passará a vigorar a partir da publicação do decreto, visa a atender aos pedidos de muitos pais que estavam tendo dificuldades em levar os filhos para o tratamento clínico, pois estes se mostravam resistentes com relação ao uso das máscaras.

A alteração do decreto municipal 36.811/20, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso do equipamento dentro do transporte público, deverá ser publicada na edição do Diário Oficial de hoje. O prefeito explicou que os pais deverão portar a carteira ou laudo médico que comprove que a criança é autista. “Entendemos que muitos estão tendo dificuldades em enfrentar esse tipo de problema e, por esse motivo, resolvemos optar pela flexibilização”, disse Guti.

**Você percebe a importância de suas escolhas?**



Respeitar o limite de velocidade.



Obedecer à sinalização.



Bebida e direção.



Celular ao dirigir.



Usar o cinto de segurança.

**Perceba o Risco. Proteja a Vida.**

## Casos confirmados de covid-19 são 1.190 em Guarulhos; mortes chegam a 154

**DA REDAÇÃO** - De acordo com o Boletim Epidemiológico atualizado pela Secretaria da Saúde ontem 150 novos casos de coronavírus (covid-19) foram confirmados em Guarulhos, totalizando 1.190, além de mais dois óbitos, de dois homens de 64 e 75 anos. Com isso, a cidade registra 154 mortes, enquanto que outras 75 seguem em investigação. Além disso, dos casos suspeitos, 2.470 foram descartados e 1.890 estão sendo investigados.

No Centro de Combate ao Coronavírus (3C-Gru), onde há 32 pacientes, sendo oito na UTI, três pessoas que possivelmente serão internadas aguardam em observação, enquanto que outras quatro receberam alta nesta quinta-feira. Um óbito foi registrado, de uma mulher de 59 anos,

cujos casos será investigada.

Enquanto isso, a taxa de ocupação dos leitos de UTI dos hospitais municipais, incluindo os do 3C-Gru, baixou de 73,08% para 69,23%, enquanto que nos hospitais es-

taduais permanece a mesma, 97,50%. Já a taxa geral de leitos de alta complexidade no município passou de 87,88% para 86,36%; e a de leitos clínicos registrou uma leve queda, de 70% para 63,24%.

FOTO: MARCIO LINO



## Índice de cura da doença no município é de 67,7%

**DA REDAÇÃO** - Dos 1.190 casos de coronavírus confirmados em Guarulhos até o momento, mais de 800 pessoas já estão curadas da doença, o que representa um índice de 67,7%. É o que mostra o Boletim Epidemiológico divulgado nesta quinta-feira (14) pela Secretaria da Saúde. Em contrapartida, o município registrou até agora 154 óbitos e outros cerca de 200 pacientes seguem em tratamento.

Os números divulgados nesta quinta-feira apontam que as pessoas entre 40 a 49 anos foram as mais acometidas pelo Covid-19 na cidade até agora, respondendo por 26,13% do total dos casos e 11,03% dos óbitos. Em seguida, estão as faixas etárias de 30 a 39 anos, com 23,52% do total

de registros, e de 50 a 59 anos, com 17,81%.

Embora na população de 60 a 69 anos o percentual de confirmação do coronavírus seja menor (10,58%), a mortalidade neste público é maior no município, correspondendo a 27,27% dos óbitos. Na sequência, aparece a faixa etária de 50 a 59 anos, que contabiliza 20,77% das mortes.

Nas demais faixas etárias foram confirmados 10% dos casos na população entre 20 e 29 anos, em que não houve mortes; 5,46% nas pessoas entre 70 e 79 anos (com 15,59% dos óbitos); e 4,78% em idosos com 80 anos ou mais, público que concentra 18% das vítimas fatais de covid-19 na cidade.

LANÇAMENTO  
EM GUARULHOS,  
no Vila Barros  
ao lado da  
Av. Tiradentes

MRV



Entrada em até 48x

Documentação Grátis

Análise de Crédito e Assinatura 100% Digitais

Rolex (11) 97065-1929



Planta 2Q



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
COMARCA de Guarulhos  
Foro de Guarulhos  
4ª Vara Cível  
Rua José Maurício, 103, Sala 16, Centro - CEP 07011-060, Fone: (11) 2408-8122, Guarulhos-SP - E-mail: guarulhos4cv@tjsp.jus.br  
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

**EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS**, expedido nos autos da ação de Usucapião,

Processo n.º 1043233-18.2015.8.26.0224.

(O)A Doutor(a) Beatriz de Souza Cabezas, MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível do Foro da Comarca de Guarulhos do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) CÍRCULO BENEFICENTE DOS MILITARES "CBM" (MONTEPIO DOS MILITARES DO BRASIL – MOMBRAS, IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA, DELCINO PEDRO DOS SANTOS, FRANCISCO EIMAR COSTA, FRANCISCO EDMAR DA COSTA E MARIA DOS PRAZERES LIONARDO DA COSTA, NELSON PACHECO LOPES, MARIA EUDA RODRIGUES PESSOA LOPES, MARIA NAIZA DA SILVA ARAGÃO, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que MARIA MIRANDA SANTOS SANTANA, DIEGO SANTOS DE SANTANA e EDMAR SANTOS DE SANTANA ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Rua Nobel de Almeida Kuke, n.º 162, Parque Continental II, CEP. 07084-210, Guarulhos/SP, alegando a posse através de contrato de compra e venda devidamente quitado. Estando nos termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 20 (vinte) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo(s) autor(es). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei.

# Região de Saúde Centro concentra mais casos e óbitos por coronavírus

FOTO: DIVULGAÇÃO

**DA REDAÇÃO** - Na Região de Saúde Centro, que reúne a maior quantidade de pessoas infectadas pelo coronavírus com 395 registros do total de 1.190 casos confirmados em Guarulhos até o momento, o número de mortes passou de 26 para 60 em uma semana. Os dados são do Boletim Epidemiológico desta quinta-feira (14), divulgado pela Secretaria da Saúde.

Ficam localizados na área de abrangência da Região de Saúde Centro bairros como Jardim Paraventi, Jardim Flor da Montanha, Parque Cecap, Vila Fátima, Vila Barros, Ponte Grande, Itapegica, Jardim Munhoz, Jardim Tranquilidade, Vila São Rafael e Jardim Vila Galvão.

Por sua vez, a Região Cantareira é a segunda maior em número de casos e óbitos, com 340 notificações positivas e 45 mortes,

cinco a mais que na semana passada. Integram esta região os seguintes bairros: Vila Galvão, Jardim Rosa de França, Jardim Palmira, Parque Continental, Jardim Novo Recreio, Cabuçu, Jardim Acácio, Jardim Belvedere, Parque Primavera, Taboão, Cidade Martins, Jardim Santa Lídia, Cocaia, Jardim Jovaia, Vila Rio de Janeiro e Morros.



## Aumento nas demais regiões

A circulação do vírus também vem aumentando na Região de Saúde Pimentas/Cumbica, que compreende bairros como Pimentas, Conjunto Marcos Freire, Jardim Jacy, Cumbica, Parque Uirapuru, Jardim Nova Cumbica, Água Chata, Vila Dinamarca, Jardim Nova Cidade, Parque Jandaia, Jardim Normandia, Parque Piratininga, Jardim Aracília, Parque Jurema, Parque Alvorada, Jardim Dona Luiza e Jardim Santo Afonso. Este território é o terceiro com maior número de exames positivos para Covid-19, com 248 casos confirmados e 28 mortes.

Na Região de Saúde São João/Bonsucesso foram 81 novas confirmações nesta semana, totalizando 205 pessoas infectadas e 21 óbitos. Fazem parte desta localidade bairros como Jardim Bananal, Jardim Fortaleza, Cidade Seródio, Haroldo Veloso, Parque Santos Dumont, Nova Bonsucesso, Jardim Álamo, Vila Carmela, Parque Residencial Bambi, Água Azul, Jardim Presidente Dutra, Marinópolis, Inocoop, Lavras, Cidade Soberana, Jardim Ponte Alta e Jardim Santa Paula. No Boletim Epidemiológico aparecem outras duas notificações de pessoas com covid-19 em Guarulhos, mas sem informações sobre o local de residência do paciente.

Peça um orçamento:  
Segunda à sexta das 8h às 16h

**(11) 2413-5266**

**Prezados(as) Condôminos(as),**  
Considerando a pandemia do COVID-19 que afeta a todos de maneira indiscriminada, este Síndico, ouvindo as opiniões de membros do Conselho, Comissão de Obras e Condôminos, e para cumprimento de exigências legais, faz saber o seguinte:

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital, ficam os senhores condôminos do **CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ALTAVISTA**, convocados para **Assembleia Geral Extraordinária** nos termos do Artigo 25, Parágrafo 2º da nossa Convenção Condominial, e Lei 10.406 artigo 1.347, e de forma virtual como recomendam nossas autoridades Governamentais e principalmente da Saúde, no endereço <https://assembleia.click/altavista> a partir das **00h01** do dia **23 de maio** e encerramento às **23h59** do dia **25 de maio** do corrente, com a seguinte pauta:

**Item 1** - Exposição das Obras: a) Realizadas b) Em andamento.

**Item 2** – Deliberar sobre pedidos de obras nas áreas comuns e privativas no condomínio, devendo o Síndico e Comissão de Obras – por maioria – autorizar sua realização, mediante critérios preventivos quanto a Covid-19.

**Item 3** – Deliberar sobre a remuneração para o exercício do cargo de Síndico em 5 (cinco) salários mínimos, mais a isenção da cota de despesas ordinárias a partir do mês de maio de 2020.

Ficam os senhores Condôminos notificados que a não participação da Assembleia Geral Extraordinária em apreço, implicará na anuência das deliberações dos presentes, as quais se tornarão obrigatórias a todos. Informamos ainda que, nos termos do artigo 1.335, inciso terceiro, do Código Civil (lei 10.406), fica condicionado o direito do condômino de votar e participar nas assembleias quando estiver quito com as despesas condominiais vencidas.

**Guarulhos, 15 de maio de 2020.**  
**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ALTAVISTA - Síndico**

## OAS Soluções Ambientais S.A.

CNPJ nº 11.867.422/0001-85

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2019, acompanhada do relatório do auditor independente.

Senhores Acionistas: A OAS Soluções Ambientais S.A. submete a V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Balancos patrimoniais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
Ativo	Nota explicativa	2019		2018	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6	1		
Impostos a recuperar		396	226		
		402	227		
Ativos mantidos para venda	5	18.232	18.232		
Total do ativo circulante		18.634	18.459		
Não circulante					
Partes relacionadas	6	80.219	73.196		
Imobilizado		-	1		
Total do ativo não circulante		80.219	73.197		
Total do ativo		98.853	91.656		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
	Capital social	Prejuízos acumulados	patrimônio líquido	Total do
Saldo em 31/12/2017	107.253	(36.573)	70.680	
Lucro do exercício	-	(143)	(143)	
Saldo em 31/12/2018	107.253	(36.716)	70.537	
Prejuízo do exercício	-	(6.674)	(6.674)	
Saldo em 31/12/2019	107.253	(43.390)	63.863	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais:** A OAS Soluções Ambientais S.A. ("OAS Soluções Ambientais" ou "Companhia") foi constituída em 12 de março de 2010, sob denominação social original de BR Saneamento Ambientais S.A., a qual foi alterada em 30 de abril de 2012. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Júlia Gaioli, 1544, Água Chata, na cidade de Guarulhos - SP. Em 26 de dezembro de 2014, a OAS Investimentos S.A. - Em recuperação judicial ("Controladora" ou "OAS Investimentos"), então controladora da Companhia, foi incorporada pela OAS S.A. - Em recuperação judicial, contudo, um dos credores da Controladora ajuizou ação e, em 15 de abril de 2015, obteve liminar no Tribunal de Justiça suspendendo os efeitos da incorporação. Portanto, em 31 de dezembro de 2016, a OAS Investimentos permanece como controladora da Companhia. Tem como objeto social: i) empreender e investir, de forma direta e indireta, em empreendimentos de infraestrutura pública ou privada do setor de saneamento, no Brasil e no exterior; ii) construir, reformar, ampliar, implementar, prestar serviços, explorar, comercializar e operar, direta ou indiretamente, mediante concessão, permissão, autorização, parceria público-privada ou outros, projetos de infraestruturas, instalações operacionais e prestação de serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (inclusive os domésticos, industriais e hospitalares), drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, transposição e fornecimento de água para uso residencial, comercial ou industrial, tratamento de efluentes residenciais, comerciais e industriais e demais projetos de saneamento, podendo, para tanto, participar de licitações nacionais e internacionais, sob qualquer modalidade; iii) realizar todas as atividades necessárias ou acessórias ao cumprimento de seu objeto social; e iv) constituir e participar, no âmbito de atuação como acionista ou cotista de outras sociedades, como cotista ou investidora de fundos de investimento e outros veículos de investimento e como consorciada ou associada em consórcios de sociedades e outras formas de associação com ou sem personalidade jurídica, no Brasil e no exterior. **1.1 Recuperação Judicial:** Em 31 de março de 2015, a controladora indireta da Companhia, OAS S.A. - Em recuperação judicial, juntamente com as suas controladas OAS Investimentos S.A. - em recuperação judicial, controladora direta da Companhia, e outras empresas do Grupo OAS não relacionadas diretamente à Companhia (em conjunto denominadas "empresas em recuperação"), em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, aliado a uma série de outros fatores, dentre os quais foram destacados: (i) a forte retração do setor de construção civil e da economia, (ii) restrição a linhas de crédito, e (iii) antecipação de vencimentos da maior parte de seu endividamento; ajuizaram, no Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial, distribuído sob nº 1030812-77.2015.8.26.0100, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. A OAS S.A. - Em recuperação judicial e suas controladas em recuperação avariaram que, diante dos desafios decorrentes do agravamento da sua situação econômico-financeira, a Recuperação Judicial era a medida mais adequada para proteger o valor dos seus ativos, bem como para atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores, na medida dos recursos disponíveis e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades. Em 1º de abril de 2015, o Juízo da 1ª Vara Empresarial de Recuperação Judicial e Falências do Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo deferiu o processamento da recuperação judicial da OAS S.A. - Em recuperação judicial e suas controladas em recuperação, tendo sido nomeado como administrador judicial (artigo 52, I, e artigo 64 da Lei de Recuperação Judicial) Alvarez & Marsal Consultoria Empresarial do Brasil. Em 17 de dezembro de 2015, o plano de recuperação foi aprovado em Assembleia Geral de Credores por ampla maioria de votos e foi homologado no dia 27 de janeiro de 2016 pelo Juízo da 1ª Vara de Recuperação. Importante salientar que o plano de recuperação judicial aprovado e homologado prevê a venda da totalidade das ações de emissão da Companhia ora detidas pela OAS Investimentos. **2. Entidades do Grupo:** A lista a seguir apresenta a participação na empresa controlada:

País	Participação no capital social	
	2019	2018
Brasil	100%	100%

**3. Base de preparação e políticas contábeis:** **3.1 Base de preparação:** A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 14 de maio de 2020, nas quais consideramos os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). a) Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, que estão mensurados pelo valor justo. b) Moeda funcional: As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. As demonstrações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. c) Uso de estimativa e julgamento: A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os CPCs, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e baseiam-se na experiência histórica entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que elas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas quanto às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste relevante dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na

mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazo, assim como análise do risco para determinação de provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

**3.2 Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram aplicadas de forma consistente no exercício anterior apresentado: a) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias de data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. b) Instrumentos financeiros: Os ativos financeiros são substancialmente, representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros ativos, e os passivos financeiros pelo caixa a pagar a fornecedores, concessão de serviços públicos, contas a pagar por aquisição de controlada e outras obrigações. Reconhecimento inicial e mensuração: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados diretamente no resultado do exercício. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: b.1) Ativos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado, os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais instrumentos financeiros são apresentados como ativo circulante e compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, e outros ativos ou empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva. A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa, considerando o maior montante entre o seu valor justo, líquido de despesa de venda, e o seu valor em uso. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido no resultado. b.2) Passivos financeiros: Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pela taxa de juros efetiva. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas estão compreendidos por contas a pagar a fornecedores, concessões de serviços públicos, títulos a pagar por aquisição de controlada e outras obrigações. c) Ativos não circulantes mantidos para venda: Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a perda de controle de uma controlada, quando atendidos os critérios descritos no parágrafo anterior, todos os ativos e passivos dessa controlada são classificados como mantidos para venda nas demonstrações contábeis, mesmo se após a venda ainda retenha participação na empresa. Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a alienação de um investimento, ou de uma parcela de um investimento, em uma coligada ou *joint venture*, o investimento, ou a parcela do investimento, que será alienada é classificado como mantido para venda quando atendidos os critérios descritos anteriormente, e a Companhia descontinua o uso do método de equivalência patrimonial em relação à parcela classificada como mantida para venda. Qualquer parcela de um investimento em uma coligada ou *joint venture* que não foi classificada como mantida para venda continua sendo contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia descontinua o uso do método de equivalência patrimonial no momento da alienação quando a alienação resulta na perda de influência significativa da Companhia sobre a coligada ou *joint venture*. Após a alienação, o Grupo contabiliza qualquer participação detida na coligada ou *joint venture* de acordo com a IAS 39 (equivalente ao CPC 38), a menos que a participação detida continue sendo uma coligada ou *joint venture*, caso em que a Companhia usa o método de equivalência patrimonial. Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda. d) Outros ativos e outras obrigações: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e se custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. e) Impostos e contribuições: e.1) Impostos de renda correntes: A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. e.2) Impostos diferidos: O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, in-

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	2019		2018	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		113	110		
Empréstimos	9	33.594	-		
Salários, provisões e contribuições sociais		368	376		
Tributos e contribuições a recolher		745	393		
Parcelamento de Tributos Federais		46	52		
Adiantamentos de terceiros	8	-	20.000		
Outros passivos		-	16		
Total do passivo circulante		34.866	20.947		
Não circulante					
Parcelamento de Tributos Federais		124	172		
		124	172		
Patrimônio líquido	10				
Capital social		107.253	107.253		
Prejuízos acumulados		(43.390)	(36.716)		
Total do patrimônio líquido		63.863	70.537		
Total do passivo e do patrimônio líquido		98.853	91.656		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

cluidando saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ação de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. f) Reconhecimento de receitas: Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outros importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 não foram identificadas incertezas acerca das estimativas contabilizadas. h) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 2019: CPC 06 (R1) - 16 Operações de arrendamento mercantil: Vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, revoga o CPC 06 - R1 (IAS 17) e correspondentes interpretações, sendo seu principal impacto o reconhecimento de todos os arrendamentos no balanço patrimonial das Companhias, independentemente se operacional ou financeiro. Com isso, os arrendamentos operacionais, que antes eram divulgados apenas em nota explicativa como

a) Informações sobre a investida

Controladas	Participação (%)		Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2019	2018				
Sagua	100,00%	100,00%	37.664	36.167	19.414	16.557
					18.250	19.610
					(1.360)	1.379

em consonância com os meios de recuperação, o Grupo OAS pretende alienar suas participações societárias em empresas do segmento que esteja fora do seu novo plano de negócios. A Administração está comprometida com a venda da maioria desses ativos, nesse momento considera alienar suas participações societárias em empresas do segmento de serviços públicos de tratamento e destinação final de esgotos. A Sagua foi constituída em 4 de julho de 2014, com capital social de R\$ 1 (mil reais), através de emissão de 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela OAS Investimentos. Tem como objetivo a exploração dos serviços públicos de transporte, tratamento e destinação final de esgotos sanitários da área urbana do Município de Guarulhos-SP (Nota 1). Em 1º de agosto de 2014, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social em R\$ 119.346, através da emissão de 119.346,673 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Estas ações foram parcialmente integralizadas pela OAS Investimentos, no montante de R\$ 23.869, sendo o saldo remanescente a ser posteriormente integralizado. Em 26 de dezembro de 2014, a OAS Investimentos integralizou capital na investida OAS Soluções Ambientais S.A. ("OAS Soluções Ambientais"), mediante a transferência das ações da Companhia. A partir desta data, a OAS Soluções Ambientais tornou-se a controladora direta da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, os administradores da Companhia, de acordo com orientação do acionista, com vistas a evitar o comprometimento da gestão de caixa e equivalentes de caixa da entidade, destinou a parcela de 25% do lucro líquido ajustado, equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 1.803, para a constituição de reserva especial de dividendos, conforme previsto no artigo 202, § 4º, da Lei 6.404/76. Em novembro de 2017, mediante das dificuldades, a companhia através da administração, reclassifica a controlada Sagua como ativo mantido para venda, com base nos respectivos saldos apurados na data (nota 5). A Sagua iniciou suas operações conforme previsto no Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP"), assumindo plenamente a operação de três Estações de Tratamento de Esgotos e adotando imediatamente as providências necessárias para a contratação dos financiamentos necessários para fazer frente aos investimentos previstos. Nesse sentido, destacam-se à época: (i) a obtenção de quatro propostas de instituições financeiras privadas para a concessão de empréstimo junto ao valor de R\$ 300 Milhões e (ii) o enquadramento da concessão junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal para a obtenção de financiamento de longo prazo ao redor de R\$ 700 Milhões. Não obstante, meses após a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP") o Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Guarulhos ("SAAE") passou a enfrentar dificuldades financeiras decorrentes especialmente do agravamento da chamada crise hídrica, maior seca experimentada nos últimos 50 anos no Estado de São Paulo, ocasionando queda no faturamento em razão da restrição no fornecimento de água, incremento de despesas para o combate às perdas de água na distribuição e concessão de descontos ao usuário para incentivar o uso racional da água. Como consequência deste contexto, até o fechamento do presente relatório, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Guarulhos ("SAAE") permanece inadimplente com relação às obrigações previstas na cláusula 23.8 e seguintes do Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP"), as quais preveem a contratação de banco centralizador para gestão da conta garantia e conta pagamento previstas no Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP"). Além disso, encontra-se em aberto o pagamento das contraprestações dos serviços prestados nos meses de janeiro a dezembro de 2019 e 2018. Em função dos inadimplimentos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Guarulhos ("SAAE"), que impediam a continuidade das tratativas para obtenção dos financiamentos necessários, a partir de julho de 2015, a Sagua suspendeu suas obrigações contratuais concernentes à investimentos, conforme previsto do Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP"). Cláusula 39, preservando inalterada, entretanto, a prestação dos

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	2019		2018	
		2019	2018	2019	2018
Despesas gerais e administrativas	11	(860)	(987)		
Outras receitas (despesas), líquidas	11 e 12	40	-		
Despesas operacionais		(900)	(987)		
Prejuízo antes do resultado financeiro		(900)	(987)		
Receitas financeiras		1.206	890		
Despesas financeiras		(6.980)	(46)		
Resultado financeiro	13	(5.774)	844		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(6.674)	(143)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-		
Prejuízo do exercício		(6.674)	(143)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	2019	2018	
Prejuízo do exercício	(6.674)	(143)	
Total do resultado abrangente do exercício	(6.674)	(143)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

cluidando saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ação de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. f) Reconhecimento de receitas: Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outros importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 não foram identificadas incertezas acerca das estimativas contabilizadas. h) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 2019: CPC 06 (R1) - 16 Operações de arrendamento mercantil: Vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, revoga o CPC 06 - R1 (IAS 17) e correspondentes interpretações, sendo seu principal impacto o reconhecimento de todos os arrendamentos no balanço patrimonial das Companhias, independentemente se operacional ou financeiro. Com isso, os arrendamentos operacionais, que antes eram divulgados apenas em nota explicativa como

Controladas	Participação (%)		Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2019	2018				
Sagua	100,00%	100,00%	37.664	36.167	19.414	16.557
					18.250	19.610
					(1.360)	1.379

serviços de tratamento de esgoto. Em novembro de 2017 a OAS Soluções Ambientais, mediante as dificuldades já expostas acima resolveu classificar a controlada Sagua como ativo mantido para venda, com base nos respectivos saldos apurados até aquela data. No dia 04 de abril de 2018 a Companhia firmou contrato de compra e venda com o objetivo de transferir a totalidade das ações ordinárias e nominativas da Sagua, no entanto ainda não foram superadas algumas cláusulas resolutivas, das quais não dependem de ações da companhia, o que provocou o cancelamento da operação. Desde meados de 2015, Sagua, o SAAE e a Agência Reguladora discutiram quanto a uma revisão do Contrato de PPP visando adequá-la às condições que lhe foram impostas, atendimento do interesse público e satisfação dos usuários dos serviços, mas que não foi assinada até o momento. Alternativamente em 27 de outubro de 2016 foi assinado um "Termo de Concordância de Obrigações Relativas ao Contrato nº 56/2014" entre o Município de Guarulhos e o Ministério Público, como tentativa de solução provisória. Considerando a premissa adotada pelo Poder Concedente de apenas retornar os pagamentos das contraprestações devidas depois de formalizados o termo Aditivo acima referido, bem como a fim de não comprometer a segurança operacional do tratamento de esgotos sob responsabilidade da Sagua, o Poder Concedente optou por intervir na concessão, conforme consta do Decreto Municipal nº 35.568, de 25 de fevereiro de 2019. Desde a decretação da intervenção as operações são monitoradas pela interventora nomeada e a Sagua passou a ser indenizada pelo SAAE pelos gastos relativos à operação mantida. Em 24 de maio de 2019, a intervenção foi prorrogada por mais 90 dias, conforme Decreto Municipal nº 35.902. Até o presente momento as questões envolvendo a Sagua no âmbito judicial estão suspensas aguardando a decisão do Tribunal Arbitral quanto a legalidade da decretação da caducidade do Contrato de PPP e demais matérias. Em 17 de abril de 2019 Sagua apresentou Requerimento de Arbitro Provisório, contra o SAAE e o Município, que se manifestaram a respeito em 08 de maio de 2019. No entanto, no dia 13 do mesmo mês, o Arbitro Provisório proferiu Decisão sobre o Pedido Cautelar, pela qual indeferiu todos os pedidos da Sagua. Em 26 de julho de 2019, Sagua apresentou novo Requerimento de Arbitro Provisório, contra o SAAE e o Município, que em 02 de setembro foi deferido parcialmente pelo Arbitro Provisório. Em 26 de julho de 2019, Sagua apresentou Requerimento de Arbitragem contra o SAAE e o Município, e em 29 de julho de 2019, a Secretária da Câmara encaminhou notificação sobre instauração do procedimento arbitral às Partes, solicitando que elas indicassem os respectivos coárbitros e fornecessem informações sobre pessoas jurídicas e/ou físicas relacionadas à arbitragem. As Partes indicaram seus respectivos árbitros, a Secretária da Câmara comunicou o nome do Presidente do Tribunal Arbitral, escolhido pelos coárbitros, que foram aceitos pelas Partes em 7 de outubro de 2019. Em 01 de novembro de 2019, a Secretária confirmou a constituição do Tribunal Arbitral e o Termo de Arbitragem foi assinado em 02 de dezembro de 2019 na sede da Câmara.

## 6. Partes relacionadas

Ativo não circulante	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
OAS S.A. (a)	6.221	14.587		
Saneat (b)	-	40		
OAS Investimentos S.A. (b) (ú)	68.417	47.929		
Construtora OAS S.A. (c)	-	10.633		
OAS Logística e Comercio Exterior (b)	4.022	-		
Outros	1.559	7		
Total	80.219	73.196		

☆ continuação

a.a. (d) Em 31 de dezembro de 2019, conforme instrumento de cessão e compensação de crédito, a Companhia liquidou passivos junto as partes relacionadas Construtora OAS e OAS Engenharia e Construção com créditos detidos junto a controladora OAS Investimentos, no montante de R\$ 45.497.

**7. Instrumentos Financeiros:** Os Instrumentos Financeiros ativos e passivos é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo. • Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros ativos, contas a pagar a fornecedores, concessão de serviços públicos, títulos a pagar por aquisição de controlada e outras obrigações se aproximam do seu valor de mercado. Hierarquia de valor justo: A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

**8. Adiantamentos de terceiros:**

	2019	2018
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	—	20.000
Total	—	20.000

Refere-se ao Contrato de Compra e Venda de Ações firmado sob condição resolutiva e outras avenças ("Contrato"), celebrado entre a Companhia ("Vendedora") e a AEGEA Saneamento e Participações S.A. ("Compradora"), com objetivo de transferir a totalidade das ações ordinárias e nominativas da Sagua para a Compradora (nota 5). Esse passivo foi transferido para a controladora OAS Investimentos através do contrato de cessão de crédito.

**9. Empréstimos:**

Financiamentos	Moeda	Encargos financeiros anuais vencimento	2019		2018	
Capital de giro	R\$	1,60% a.m.	2020	33.594	—	—
Total				33.594	—	—
				2019	2018	
Saldo inicial				—	—	
Liberacao de recursos				129.031	—	
Juros provisionados				4.021	—	
Pagamentos de principal				(96.532)	—	
Pagamentos de juros				(2.926)	—	
Saldo final				33.594	—	

**A Administração**

**10. Patrimônio líquido:** 10.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 107.253, representado por 53.626.381 ações ordinárias e 53.626.381 ações preferenciais. (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 107.253, representado por 53.626.381 ações ordinárias e 53.626.381 ações preferenciais). 10.2 Apropriação do lucro: O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76. 10.3 Reserva legal: É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

**11. Demonstração do resultado por natureza:**

	2019	2018
Gastos com pessoal e terceiros	(59)	(726)
Gastos gerais	(1)	(69)
Remuneração dos administradores (Nota 6.1)	—	(140)
Depreciação e amortização	(1)	(6)
Impostos e taxas	(799)	(46)
Provisão/Reversão para redução ao valor recuperável do ativo	(40)	—
Total	(900)	(987)
Despesas gerais e administrativas	(860)	(987)
Outras receitas (despesas), líquidas	(40)	—
Total	(900)	(987)

**12. Outras receitas (despesas), líquidas**

	2019	2018
Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	(40)	—
Total	(40)	—

**13. Resultado financeiro, líquido:**

	2019	2018
Receitas financeiras		
Juros recebidos e auferidos sobre:		
Títulos a receber	1.196	875
Impostos a recuperar	10	15
Subtotal	1.206	890
Despesas financeiras		
Juros pagos e provisionados sobre:		
Fornecedores	—	(1)
Obrigações fiscais e sociais	(8)	(45)
Empréstimos e financiamentos	(4.021)	—
Comissões e despesas bancárias	(2.951)	—
Subtotal	(6.980)	(46)
Total	(5.774)	844

**14. Imposto de renda e contribuição social:** Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(6.674)	(143)
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
	2.269	49

	2019	2018
Adições:		
- Despesas não dedutíveis	—	—
Exclusões:		
- Outros	—	—
(-) Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(2.269)	(49)
Imposto de renda e contribuição social	—	—

Aos Acionistas e Administradores da **OAS Soluções Ambientais S.A.** - Guarulhos - SP. **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da **OAS Soluções Ambientais S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **OAS Soluções Ambientais S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis: Realização do ativo mantido para venda:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta nas demonstrações contábeis saldo de ativos mantidos para venda no valor de R\$ 18.232 mil. Conforme definido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo deve estar registrado por valor que não exceda seu valor recuperável, entretanto, a Companhia não efetuou um estudo sobre a recuperabilidade dos referidos ativos. Desta forma, não pudemos nos assegurar sobre a realização dos saldos registrados na rubrica "Ativos mantidos para venda", bem como determinar os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Nossa responsabilidade foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1 e 17 às demonstrações contábeis, o Plano de Recuperação Judicial da Controladora

relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis direta e indireta da Companhia ("Plano") foi aprovado pela Assembleia Geral dos Credores de 17 de dezembro de 2015 e homologado em 27 de janeiro de 2016, pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central Cível da Comarca da Capital do Estado de São Paulo. Em decisão proferida no dia 03 de março de 2020, pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi decretado o fim do processo de Recuperação Judicial do Grupo OAS. Esse fato compreende um importante marco dentro de um conjunto de ações implementadas pelo Grupo no processo de reestruturação do seu ambiente de controle e de negócios. Todavia, seus efeitos positivos dependerão do sucesso das próximas ações que representam eventos futuros, os quais, nesse momento, não há como prevê-los. Esses fatos indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da acionista da Companhia. Desta forma, a continuidade da Companhia depende do sucesso da implementação das ações operacionais da sua Controladora OAS Investimentos S.A. após o fim do processo de Recuperação Judicial. **Ênfases: Investigações em andamento:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16 às demonstrações contábeis, a Controladora direta e indireta da Companhia, juntamente com certas sociedades de determinados sócios ("Grupo OAS") do setor estão sendo investigadas por autoridades da administração pública federal, no contexto da operação denominada "lava jato", que tem por objeto, principalmente, práticas relacionadas à corrupção e lavagem de dinheiro. O referido Grupo assinou acordo de Leniência com o poder público se comprometendo a pagar o montante de R\$ 1,9 bilhões, como penalidades decorrentes do resultado destas investigações. A Administração, neste momento, entende que possíveis efeitos desse acordo de Leniência firmado pelo Grupo OAS, não deverá afetar significativamente a Companhia. Em virtude dessas investigações ainda estarem em curso e por existirem incertezas quanto ao possível envolvimento da Companhia nos atos ilícitos que abrangem sua Controladora direta e indireta, não foram consideradas nas demonstrações contábeis, quaisquer impactos do desfecho desse processo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Realização do saldo de partes relacionadas:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresenta na rubrica "Partes relacionadas", no ativo não circulante, o montante de R\$ 80.219 mil, cuja realização depende principalmente de reestruturações societárias, bem como avaliações estratégicas dentro do ambiente do conglomerado do Grupo OAS. A realização do montante acima dependerá

**15. Gestão de risco:** As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas podem estar expostas, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. A tesouraria corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros além de monitorar e administrar os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia e suas controladas por meio de relatórios internos que analisam a exposição de acordo com grau e magnitude dos riscos. Esses riscos incluem os riscos de crédito, liquidez e taxa de juros de fluxo de caixa. A Companhia procura minimizar os efeitos desses riscos por meio de instrumentos financeiros para proteção dessas exposições. O uso de instrumentos financeiros é orientado pelas políticas da Companhia e suas controladas, aprovadas pela administração, que fornece os princípios por escrito relacionados aos riscos de moeda estrangeira. A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta na condução das suas atividades são: **Riscos de crédito:** Contas a receber: O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a concessão. **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, bancos e aplicações financeiras. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, minimizando assim os riscos. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. **Risco de taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures contratados com taxas variáveis. A Companhia possui aplicações financeiras e a maior parte de seus empréstimos atrelados a taxas de juros flutuantes (majoritariamente vinculadas à variação do CDI). **Risco de liquidez:** Os principais passivos financeiros da Companhia são fornecedores. **Gestão de risco de capital:** A Companhia administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, por meio da otimização do custo de capital, retorno das aplicações financeiras e otimização do valor do patrimônio. A estratégia geral da Companhia não considera assumir riscos financeiros, a não ser aqueles restritos ao financiamento de suas atividades principais. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e o patrimônio líquido da Companhia. A Companhia não está sujeita à nenhum requerimento externo sobre o capital. A Companhia revisa periodicamente os riscos relacionados às instituições financeiras nas quais aplicam seu caixa. Como parte dessa revisão, a Companhia e suas

controladas consideram o rating das instituições financeiras e o comportamento das moedas às quais ela está ou estará exposta. **16. Acordo de Leniência - Grupo OAS:** A Controladora-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) assinaram em 14 de novembro de 2019, acordo de leniência com o Grupo OAS, investigado no âmbito da Operação Lava Jato. Em função deste acordo, o Grupo assume o compromisso de pagar integralmente o valor de R\$ 1.929.257.982,37 (um bilhão, novecentos vinte e nove milhões, duzentos, cinquenta e sete mil, novecentos oitenta e dois reais e trinta e sete centavos), em parcelas anuais, atualizadas pela SELIC, com vencimento para 2047. O Acordo estabelece a obrigatoriedade de aperfeiçoamento do atual programa de integridade do Grupo OAS, determinando seu acompanhamento e aprimoramento contínuo, inclusive com a implementação da certificação ISO 37.001, com foco na prevenção da ocorrência de ilícitos e privilegiando em grau máximo a ética e transparência na condução dos negócios das empresas. Dentre os benefícios legais assegurados com a celebração e regular execução do Acordo está a autorização para que as empresas do Grupo OAS voltem a poder celebrar contratos com a Administração Pública. **17. Eventos subsequentes:** Atualmente a Sagua, e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Guarulhos ("SAAE") e a Agência Reguladora discutem os termos de um Aditivo ao Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP"), a fim de ajustar especialmente os seguintes temas: (i) inadimplência das contraprestações devidas até o momento; (ii) restrições na capacidade de pagamento do Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Guarulhos ("SAAE") nos próximos 12 meses; (iii) consequentes ajustes no cronograma de investimentos e na curva de contraprestações; (iv) manutenção do equilíbrio econômico-financeiro. Em 31 de janeiro de 2020 a Sagua apresentou ao Tribunal suas Alegações Iniciais. O Município e o SAAE apresentação a Manifestação às Alegações Iniciais da Sagua em 20 de março de 2020. **Recuperação Judicial - Grupo OAS:** Em decisão judicial proferida no dia 03 de março de 2020, pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi decretado o fim do processo de Recuperação Judicial do Grupo OAS. O encerramento da Recuperação Judicial, cujo processamento foi iniciado em 1º de abril de 2015, ocorreu após serem consideradas cumpridas todas as obrigações vencidas no prazo de fiscalização, então em vigor. A ampla reestruturação implementada culminou em expressiva redução da dívida da empresa, drástica redução de despesas, revisão e otimização dos processos internos e fortalecimento da área de Compliance. Com isto, o grupo volta-se agora para a prospecção de novos negócios, utilizando-se da capacidade técnica existente e da excelência na prestação de seus serviços em engenharia, seja para clientes públicos ou privados. **COVID-19:** A Companhia tem acompanhado atentamente os impactos do COVID-19 nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro onde atua. Dada a pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 13 de março de 2020, até a presente data, não houve quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Contador: William Cardillo de Almeida - CRC 305965/O-9

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

dessa avaliação dentro de uma agenda mais ampla convergente a estratégia de negócio do grupo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representa-

ções falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis apresentam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 14 de maio de 2020

**BDO**

**BDO RCS**

**Audidores Independentes SS**

**Henrique Herbel de Melo Campos**  
Contador - CRC 1 SP 181015/O-3 - S-BA

**ACESSE NOSSO SITE**  
**WWW.FMETROPOLITANA.COM.BR**

**64%**  
dos leitores de jornal impresso da cidade leem a **FOLHA METROPOLITANA**

## LAR DA IRMÃ CELESTE

CNPJ 60.987.815/0001-38

## EXTRATO DO BALANÇO CONTÁBIL EXERCÍCIO 2019

ATIVO	2.434.008,27	PASSIVO	2.434.008,27
Ativo Circulante	1.931.845,72	Passivo Circulante	2.309,84
Caixa	1.501,20	Patrimônio Líquido	2.431.698,43
Bancos	1.925.656,16		
Outros créditos	4.688,36		
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>502.162,55</b>		
Investimentos	4.262,48		
Imobilizado	496.476,51		
Intangível	1.423,56		

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS	DESPESAS
Receitas Orçamentárias	Despesa com Pessoal
663.784,05	1.018.969,54
Convênio e Parcerias	Aluguéis e Arrendamentos
10.000,00	-
"Participação do Poder Público FUMCAD e FMAS"	Despesas Tributárias
882.000,00	12.480,84
Juros de Aplicações Financeiras	Despesas Gerais
84.475,25	428.609,53
Outras Receitas não Operacionais	Despesas Operacionais
605.000,00	292.806,16
-	Despesas Financeiras
	8.698,27
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>
<b>2.245.259,30</b>	<b>1.761.564,34</b>
<b>SUPERÁVIT APURADO</b>	<b>483.694,96</b>

## Notas Explicativas

Período 01/01/2019 a 31/12/2019

## I. CONTEXTO OPERACIONAL:

1. O LAR DA IRMÃ CELESTE é uma entidade beneficente de assistência social, com personalidade jurídica de direito privado, que tem por finalidade atender a infância, a adolescência e a família sob risco de exclusão social, ou socialmente excluída, visando sua inclusão social e se rege pelo Estatuto Social e Legislação vigente.

## II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:

2. As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6404/76 e Resolução CFC Nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.12.

## III. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

3. A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

4. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes apropriados até a data de encerramento do Balanço.

5. O Ativo Imobilizado está contabilizado pelo valor histórico das aquisições, e não é adotada a prática de depreciação contábil pelo uso ou desgaste.

6. As receitas da entidade são apuradas por meio de comprovantes de recebimentos, como Recibos, Avisos Bancários, entre outros. As receitas estão apuradas em suas inteirezas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.

7. No ano de 2019, a entidade recebeu a título de doações o valor **R\$ 10.039,27 (dez mil, trinta e nove reais e vinte e sete centavos)** de pessoas físicas e o valor de **R\$ 27.756,39 (vinte e sete mil, setecentos e cinquenta e seis reais e trinta e nove centavos)** de pessoas jurídicas.

8. A entidade recebeu **R\$ 216.958,47 (duzentos e dezesseis mil, novecentos e cinquenta e oito reais e quarenta sete centavos)** em doações de materiais em espécie como alimentação, brinquedos, materiais pedagógicos, materiais paradidáticos, materiais de higiene e saúde, vestuários e equipamentos que foram contabilizados pelo valor do mercado atribuído a cada doação, e utilizados integralmente nos programas desenvolvidos, sendo o mesmo valor apropriados como custo.

9. A título de parceria a entidade recebeu, no ano de 2019, o valor de **R\$ 10.000,00 (dez mil reais)** da Fundação Abrinq, destinados para levar a 200 crianças e 20 educadores no **Museu de Arte Brasileira - MAB-FAAP**, conhecendo a exposição Palavras Somam. Atividade realizada no mês de junho de 2019.

10. O A entidade recebeu a título de cofinanciamento com o Poder Público (Prefeitura do Município de Guarulhos) os seguintes valores: **10,1 - FUMCAD - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente** que repassou o valor de **R\$ 720.000,00**, para custeio do Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "Ser Criança"; **10,2 FMAS - Fundo Municipal da Assistência Social** que repassou o valor de **R\$ 162.000,00** para o custeio do Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "CLIC - Criando no Lar da Irmã Celeste".

11. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e Investimentos Patrimoniais.

12. No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 30, do Decreto 2536/98, a entidade, no ano 2019, concedeu

**GRATUIDADE TOTAL a 200 crianças** (6 a 13 anos) atendidas no Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "Ser Criança e a 45 pessoas" (acima de 18 anos) no Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "CLIC - Criando no Lar da Irmã Celeste".

13. A receita Não Operacional no valor **R\$ 605.000,00** (seiscentos e cinco mil reais) refere-se ao saldo remanescente da alienação do imóvel da Rua Visconde de Tamandaré, nº 385, município e comarca de São Vicente - São Paulo, conforme Transcrição nº 1.845 lavrada no Registro de Imóveis de São Vicente - S.P. comprado pela empresa Raytti Patrimonial Eireli inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.308.512/0001-39, representada pelo sócio Sr. Walter Raymundo, inscrito no CPF/MF sob o nº 112.822.318-04; e 228.114.268-09 assim se compõe: 13,1 Valor de **R\$ 135.000,00** (cento e trinta e cinco mil reais); 13,2 - O valor de **R\$ 470.000,00** (quatrocentos e setenta mil reais) refere-se ao resultado líquido da venda de um prédio residencial sob nº 1-A, da Faixa Sanitária que tem acesso pelo nº 190 da Rua Orlando Alves Pereira, Vila Daisy, havido por permuta lavrada a escritura no 1º Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo - SP, matrícula nº 32.345 comprado por Fábio Roberto Feliciano Bezerra, inscrito no CPF/MF sob o nº 228.114.268-09

14. O valor total das receitas apuradas no ano de 2019, segregadas conforme a origem, no importe de **R\$ 2.245.259,30** (dois milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e nove reais e trinta centavos). O total das despesas no exercício, segregadas conforme a natureza e vínculos, importa em **R\$ 1.761.564,34** (um milhão, setecentos e sessenta e um mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), em decorrência foi gerado um **Superávit Contábil de R\$ 483.694,96** (quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e noventa e quatro reais e noventa e seis centavos), apurado pela receita não operacional extraordinária de **R\$ 605.000,00** (seiscentos e cinco mil reais), conforme o Item 13, mais a receita financeira.

15. Desconsiderando a receita extraordinária não operacional, gerou-se um **deficit operacional** da ordem de **R\$ 121.305,04** (cento e vinte e um mil, trezentos e cinco reais e quatro centavos). E se excetuarmos a receita financeira correspondente a juros de aplicação financeira no importe de **R\$ 84.475,25** (oitenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), o **deficit exclusivamente operacional** atinge **R\$ 205.780,29** (duzentos e cinco mil, setecentos e oitenta e nove reais e nove centavos).

16. A rubrica "Recursos Humanos", nos projetos em parceria, compreende gastos com salários e remunerações mais eventuais benefícios apresentados mensalmente em planilhas próprias aos parceiros financiadores.

17. As isenções das contribuições sociais usufruídas no ano de 2019 correspondem: a Cota Patronal INSS (20%) **R\$ 161.099,35**; Cota Risco de Acidentes (2%) **R\$ 16.109,93**; a Cota de Terceiros (5,8%) **R\$ 46.718,81**; Totalizando **R\$ 223.928,09**, tendo como base de cálculo INSS de Folha de Pagamento de janeiro a dezembro o valor de **R\$ 805.496,74**.

Guarulhos, 31 de dezembro 2019.

PRESIDENTE CELESTE FERNANDES RISSO CPF: 076.399.928-85	CONTADOR RENATA GRACIELA PAIVA LISBOA CT CRC: ISP258826/04
--	--

PONTO  
DE VISTA

**JOSÉ AUGUSTO PINHEIRO**  
57 anos, é jornalista guarulhense, palestrante, mestre de cerimônias, coach e orador da Academia Guarulhense de Letras; autor do livro "Dia após Dia, Disciplina e Gratidão"

## A rica 'eloquência' que emana do silêncio consciente

Em Sua Ilimitada Sabedoria, o Criador nos concedeu dois ouvidos e apenas uma boca. Matematicamente, portanto, deveríamos ouvir duas vezes mais do que falamos. Porém, nem sempre utilizamos essa proporção no nosso cotidiano. Jamais ocorreu de alguém ser criticado por uma mensagem não externada. Nós temos o sagrado direito de ficarmos calados.

**Quem dera nós ouvíssemos somente palavras de amor fraterno e de justo reconhecimento...**

Faça um teste quando ficar desapontado com alguma situação. Antes de se manifestar, escreva o que pensa e, depois, guarde o papel em lugar bem seguro. Deixe passar alguns dias e leia o que registrou. Eu posso lhe assegurar que o conteúdo, além de ter perdido o sentido, ainda trazia significativo número de "verdades" presumidas e opiniões fundamentadas em seu estado de espírito de outrora.

Repare como as pessoas mais discretas têm a sua opinião solicitada pelo interlocutor. Todos querem saber o que pensa o 'silente'. Ele pode escutar ativamente, refletir sobre a situação e, caso esteja preparado - já

## ANOTE

■ O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem manter o prazo de filiação partidária para políticos que pretendem se candidatar aos cargos de prefeito, vice-prefeito ou vereador nas eleições de outubro. Os ministros rejeitaram pedido do PP para adiar uma das fases do calendário eleitoral devido à pandemia do novo coronavírus. A Corte manteve decisão individual da ministra Rosa Weber, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), rejeitando a suspensão do prazo de filiação. O prazo terminou no dia 4 de abril, seis meses antes do primeiro turno.

com todas as informações do fato -, emitirá a sua opinião.

Vivemos época inusitada, no qual a informação e o bom senso têm grande significado. Em condições normais, ninguém gosta de ficar alheio ao momento presente. Para isso existem os meios de comunicação em massa que formam, informando. Individualmente, não precisamos correr para contar aos outros o que julgamos ser importante.

Quantas vezes você ouviu uma frase começar por "Disseram..." Os gramáticos afirmariam que o sujeito da frase é indeterminado. Nós devemos assumir aquilo que dizemos como se fosse um documento assinado. Se eu me comprometo a fazer algo, devo cumprir; caso não possa, devo comunicar a quem de direito. Assim, problemas maiores serão evitados; e a nossa credibilidade, mantida.

Quem aprende mais, aquele que fala ou o que ouve? Quando relata fato que ocorreu em sua vida, você desenvolve somente a faculdade da memória. No máximo, será considerado bom contador de histórias. A pessoa que o ouve, por outro lado, estará aprendendo importante lição de uma experiência que ela ainda não teve. Sem ônus algum.

Por meio da leitura atenta e concentrada nós podemos conhecer o mundo e descobriremos quais são as melhores atitudes a ser tomadas, dependendo da situação enfrentada. Se você gosta de ler, congratulações! Caso não aprecie essa forma silenciosa de passar o tempo, não esmoreça; nunca é tarde para adquirir esse hábito tão salutar para mente, corpo e espírito.

Pitágoras de Samos (570-495 a.C), filósofo e matemático grego, já alertava: "Se o que tens a dizer não é mais belo que o silêncio, então cala-te". De acordo, mestre.

■ O Ministério da Educação (MEC) publicou esta semana, no Diário Oficial da União, novos editais do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referentes ao primeiro semestre de 2020. Os candidatos nesses processos seletivos utilizam o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como forma de ingresso no ensino superior. Por nota divulgada ontem, o MEC alerta os estudantes a ficarem atentos às datas finais para a entrega de documentos da lista de espera, tanto para o Prouni (21 de maio) como para a pré-seleção do Fies (22 de maio).

**Relatório da Administração:** Srs. Acionistas: O Supermercados Irmãos Lopes S.A. ("Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, bem como as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício social findo em 31/12/2019. No ano de 2019 a Companhia revisou o seu posicionamento de mercado, passando a adotar o slogan "Somos Super Família". Este movimento, além de atualizações de logo tipo e comunicação interna de lojas, também mudou o jeito da Companhia se relacionar e se apresentar a clientes, passando a adotar uma postura mais voltada à prestação de serviços em loja e maior sortimento, principalmente nas seções de perecíveis. No mês de maio, fizemos a maior convenção da história da Companhia com a participação de 384 colaboradores, sendo a grande maioria pessoal de linha de frente de vários setores de loja, com isso iniciamos o processo de mudança de cultura da Companhia, adequando-se ao novo posicionamento de marca. Continuamos até hoje com este movimento, através do treinamento de colaboradores em loja e treinamento de todo o time de liderança. Durante o ano, a Companhia investiu R\$ 15,7 milhões em ativo imobilizado, grande parte deste valor foi direcionado à reforma de lojas. A loja do Macedo foi a primeira a receber o novo conceito de maneira full, seguida pelas lojas de Itaquera, Taboão e São João. O projeto de Delivery também foi reforçado, através do estabelecimento de parceria com o Ifood, até o final de exercício. Os Lojas já operavam o modelo. O ano de 2019 terminou com uma frustração em relação à expectativa inicial de crescimento da economia do país, o que impactou também em nossas vendas. As reformas de algumas lojas além do reforço da canal de Delivery com a entrada do Ifood estão contribuindo para o incremento nas vendas das mes-

mas lojas, entretanto, como foram ações que entraram em vigor no segundo semestre, não foram suficientes para reverter a tendência do ano. Fechamos assim o ano de 2019 com uma retração de vendas de -1,96% em relação ao ano anterior. A Companhia também vem trabalhando fortemente em ações para redução de despesas, entre elas podemos destacar: • Otimização de estruturas; • Implementação de projetos que resultaram em aumento de produtividade; • Implementação do Controle Matricial de Despesas. A implementação do CPC 06 (R2) Arrendamentos impactou em um aumento de despesas no resultado líquido de R\$ 6.348 mil, excluída esta questão, trazendo o resultado líquido de 2019 à mesma base de 2018, passarmos de um prejuízo de R\$ 142 mil para um lucro R\$ 6.206 mil, conforme demonstrado abaixo: **Acumulado:** Lucro líquido do exercício sem o efeito CPC06(R2): 31/12/19: (142); 31/12/18: 10.948. Efeito CPC06(R2) despesas com aluguel: 31/12/19: (35.082); 31/12/18: - Efeito CPC06(R2) depreciação e amortizações: 31/12/19: 26.540; 31/12/18: - Efeito CPC06(R2) despesas financeiras: 31/12/19: 18.160; 31/12/18: - Efeito imposto de renda e contribuição social diferido: 31/12/19: (3.270); 31/12/18: - Impacto CPC06(R2) lucro líquido do exercício: 31/12/19: 6.206; 31/12/18: 10.948. (\*\*Valor líquido de Pés e Coffins. A Companhia acredita que no ano de 2020, com a captura total das ações implementadas será possível a retomada do nível de crescimento e lucratividade observados em períodos anteriores. **Agradecimentos:** Ao término de mais um exercício, agradecemos aos nossos colaboradores pela dedicação e pela coragem ao enfrentar este ano de desafios, aos acionistas, clientes, fornecedores e mercado financeiro em geral pela confiança depositada nos planos empreendidos pelo Supermercados Irmãos Lopes S.A. Guarulhos, 13/05/2020.

Balanco patrimonial			
	Nota	2019	2018
<b>Ativo / Circulante</b>		<b>197.497</b>	<b>210.562</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	32.473	49.824
Contas a receber de clientes	6	53.400	55.681
Estoques	7	106.665	100.843
Impostos a recuperar		2.603	1.615
Outros créditos	8	2.356	2.599
<b>Não circulante</b>		<b>239.769</b>	<b>85.388</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>25.295</b>	<b>22.727</b>
Depósitos judiciais	20	10.919	8.189
Ativo fiscal diferido	9	12.190	12.956
Contas a receber	6	627	-
Outros créditos	8	1.559	1.582
Direito de uso	12	170.920	-
Imobilizado	10	61.104	54.130
Intangível	11	7.745	8.531
<b>Total do ativo</b>		<b>462.561</b>	<b>295.950</b>

Balanco patrimonial			
	Nota	2019	2018
<b>Passivo / Circulante</b>		<b>226.080</b>	<b>204.747</b>
Fornecedores	14	113.072	137.047
Empréstimos e financiamentos	15	27.238	17.732
Obrigações tributárias	16	9.810	8.426
Obrigações trabalhistas	17	12.956	12.901
Provisões trabalhistas	18	10.173	9.989
IR e CS a recolher	30.b	-	1.503
Parcelamentos tributários	19	2.221	3.337
Dividendos a pagar	23	-	3.020
Outras contas a pagar	20	10.244	10.772
Arrendamento a pagar	21	40.366	-
<b>Não circulante</b>		<b>208.641</b>	<b>61.041</b>
Empréstimos e financiamentos	15	39.907	33.867
Parcelamentos tributários	19	10.446	8.216
Provisão para riscos processuais	22	7.925	10.232
Outras contas a pagar	20	7.496	8.726
Arrendamento a pagar	21	140.173	-
Outros créditos	8	-	533
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>30.162</b>	<b>30.162</b>
Capital social	23	13.210	13.210
Reserva de capital		24	24
Reserva de lucros		16.786	16.928
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>462.561</b>	<b>295.950</b>

**Demonstração do resultado abrangente**

	2019	2018
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(142)</b>	<b>10.948</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(142)</b>	<b>10.948</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** O Supermercados Irmãos Lopes S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1974, de controle nacional, com sede na cidade de Guarulhos/SP, e tem como objeto social o exercício de atividades no ramo de comércio atacadista e varejista, bem como de prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos, sob o escopo da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.110/03, podendo efetuar recebimentos e pagamentos, execução de cobrança de títulos, serviços de controle, inclusive processamento de dados, das referidas operações; a prestação de serviços de inserção digital de carga de telefones celulares pré-pagos; e, como atividade secundária, a exploração de estacionamento para veículos, fornecimento de alimentos, prestação de serviços de alimentação para consumo local em lanchonetes, casas de chá, casa de sucos e similares, locação de administração de imóveis, importação de mercadoria para revenda e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia, acionista ou quitista. A Companhia opera sob a marca Lopes Supermercados, cuja atividade está presente no Estado de São Paulo, principalmente nos municípios de Guarulhos, Carapicaba, Embu das Artes, Jandira, Osasco, Sorocaba e São Paulo. Em 31/12/2019 a 2018, há mais 30 lojas em funcionamento, durante o exercício corrente não ocorreu abertura e/ou fechamento de lojas. **Capital circulante líquido:** Em 31/12/2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 28.583 (capital circulante positivo de R\$ 5.815 em 31/12/2018), em decorrência dos impactos da adoção inicial do CPC 06 (R2). O efeito da adoção do CPC 06 (R2) sobre o passivo circulante em 31/12/2019 é de R\$ 40.366. Dessa forma, os efeitos estimativos da Administração, o envolvimento oriundo das operações será normalmente liquidado com a geração futura de caixa pela Companhia, captações de longo prazo que estão em andamento, ou, se necessário, por meio de aportes financeiros dos acionistas controladores. **2. Base de preparação: a Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada e aprovada pela administração na reunião do Conselho de Administração em 13/05/2020. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 06(R2) - Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas às principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pelo Administrador na sua gestão. **3. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos não financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **(i) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31/12/2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 6** - provisão para créditos de liquidação duvidosa; **• Nota explicativa nº 7** - provisão para perdas de estoque; **• Nota explicativa nº 9** - reconhecimento de ativos financeiros diferidos; **• Notas explicativas nº 10 e 11** - teste de redução ao valor recuperável e vida útil do imobilizado; e **• Nota explicativa nº 22** - reconhecimento e mensuração dos riscos processuais. **(ii) Julgamento:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa: **Nota explicativa nº 31** - classificação de arrendamento mercantil. **Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas de divulgação contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 31. **Instrumentos financeiros: 3. Mudanças nas principais políticas contábeis:** O CPC 06(R2) substitui as orientações existentes no CPC 06 (R1) e correspondentes interpretações, bem como estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patri-

monial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo: **• Arrendamentos de ativos de "baixo valor"; e** **• Arrendamentos de curto prazo** (ou, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento. Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Consequentemente, as novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data da transição. A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. O CPC 06 (R2) define que um contrato é, ou contém, um arrendamento com base no fato de o cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No diagnóstico da adoção, a Administração da Companhia, com o auxílio de especialistas, efetuou o inventário dos contratos, avaliando se há ou não arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2). A Companhia, com base em avaliações, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de imóveis locados de terceiros, veículos e equipamentos, com prazos de vigência de superiores a 12 meses. A Companhia fez a transição utilizando a abordagem retrospectiva modificada, ou seja, aplicou os requerimentos da norma de arrendamento a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 01/01/2019. A Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos: **• Separação de componentes de arrendamento e de arrendamento:** a Companhia contabilizou cada componente de arrendamento e quaisquer componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento. **• A Companhia não registrou os contratos para os quais, o prazo se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial.** **• A Companhia não considerou custos diretos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.** **• A Companhia fez uso de percepção tardia, tal como não determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento.** **• A Companhia não registrará os contratos nos quais o ativo subjugado é de baixo valor quando novo.** Valor definido em BRL 200.000,0; **• Utilização de uma única taxa de desconto à cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.** Em decorrência dos fatos acima, os impactos do reconhecimento na data da inicial de adoção estão apresentados abaixo:

	01/01/2019		Efeito do		01/01/2019	
	sem efeito do CPC 06 (R2)	CPC 06 (R2)	CPC 06 (R2)	CPC 06 (R2)		
<b>Balanco Patrimonial</b>						
em 01/01/2019						
<b>Ativo / Circulante</b>						
210.562			210.562			
<b>Não circulante</b>						
85.388			85.388		277.944	
Direito de Uso				191.796		191.796
<b>Total do ativo</b>						<b>487.746</b>
295.950			295.950			487.746
<b>Passivo / Circulante</b>						
204.747			204.747		244.852	
Arrendamentos a pagar		40.105		40.105		
<b>Não circulante</b>						
61.041			61.041		212.732	
Arrendamentos a pagar		151.691		151.691		
<b>Patrimônio líquido</b>						
30.162			30.162		30.162	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>						
295.950			295.950			<b>487.746</b>

**4. Principais práticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Receita: (i) Venda de mercadorias:** As receitas da Companhia advêm principalmente da venda de mercadorias nas suas lojas para clientes finais. Para essa venda, considerada sem obrigação subsequente de desempenho, as receitas são reconhecidas no momento em que o controle do ativo é transferido para os clientes, que ocorre principalmente no pagamento da compra pelo cliente no checkout das lojas. Portanto, não tem diferença com o momento em que os riscos e benefícios eram considerados transferidos de acordo com o CPC 30. As receitas são reconhecidas líquidas de devoluções e descontos comerciais. **(ii) Comissões e venda de serviços:** A Companhia atua como intermediário na venda de serviços, tais como: correspondente bancário, recarga de celular e serviços de carga e descarga. A Companhia, atuando como agente, reconhece a receita sobre esses serviços e comissões líquidas dos respectivos custos, no momento em que o serviço tiver sido prestado, quando for provável que os benefícios econômicos fluirão para a Companhia, e quando puder ser mensurada de forma confiável. **(iii) Receita de aluguel:** A receita de aluguel de sublocação de espaço é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de propriedade subarrendada é reconhecida como outras receitas. **(iv) Bonificação:** A bonificação recebida de fornecedores é mensurada com base nos contratos e acordos e é reconhecida pelo regime de competência na rubrica de custos das mercadorias vendidas, como

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

	Reserva		Reservas de Lucros		Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reservas para investimentos	
<b>Saldos em 01/01/2018</b>					
Efeito da adoção inicial do CPC 48 líquido de impostos	23.b	-	(12.386)	-	(12.386)
Lucro líquido do exercício					10.948
Reserva legal	23.b	547	-	-	547
Distribuição de dividendos obrigatórios	23.c	-	-	2.184	2.184
Reserva estatutária - Investimentos propostos	23.b	-	-	5.097	5.097
Transferência para lucros a realizar	23.b	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2018</b>					
13.210	24	1.778	8.483	6.867	16.928
<b>Saldos em 31/12/2019</b>					
13.210	24	1.778	8.341	6.867	16.786

Demonstração do resultado			Demonstração do resultado			
	Nota	2019	2018	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	24	1.185.507	1.209.217	Receitas financeiras	24.375	25.721
Custo das mercadorias vendidas	25	(873.552)	(893.328)	Despesas financeiras	(35.590)	(12.246)
<b>Lucro bruto</b>		<b>311.955</b>	<b>315.889</b>	<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>		
Despesas com vendas	26	(205.160)	(231.414)	Resultado antes dos impostos	1.369	17.472
Despesas gerais e administrativas	27	(112.660)	(86.581)	IR e contribuição social - corrente	30.a	(745)
Provisão para perda de crédito esperada	6.b	8.614	2.560	IR e contribuição social - diferido	30.a	(766)
Outras receitas operacionais, líquidas	28	9.835	3.543	<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>		<b>(142)</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>12.584</b>	<b>3.997</b>	<b>(Prejuízo) lucro por ação</b>		<b>(0,38)</b>

redução. O contrato ou acordo assinado pode ter as seguintes características: **• Contrato comercial - contrato assinado com fornecedor** não são negociados os seguintes itens: volume de compras dentro do mês, fidelização, propaganda cooperativa, troca zero, crescimento trimestral, aniversário, inauguração e espaço de ponta de gôndola/ilha. O percentual dos itens descritos acima pode variar conforme a negociação individual por fornecedor; e **• Acordo plus** - contrato assinado com fornecedores pontualmente, de acordo com os seguintes itens: negociação em volume maior, espaço extra de ilha, ponta de gôndola e ações promocionais. **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre a operação de Cartão de Crédito Lopes. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método dos juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida, quando aplicável. **c. Benefício a empregados: (i) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que seja pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Nenhum outro benefício de longo prazo ou pós-emprego é concedido aos empregados da Companhia. **d. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. **(i) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber ajustado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer imposto sobre o lucro a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. **(ii) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseado-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseado-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. **e. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel (MPM) e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazer-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda. **f. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Tens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apuradas pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: **Categoria dos Ativos / Taxa de depreciação anual:** Máquinas e equipamentos: 5 a 25%; Móveis e utensílios: 10%; Instalações: 10%; Veículos: 20%; Equipamento visual: 20%; Equipamentos de informática: 20%; Beneficiários em imóveis de terceiros: 5 a 20%. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. **g. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são contabilizados pelo custo, deduzidas a amortização acumulada e as provisões para perda de crédito esperada. Os ativos intangíveis compreendem principalmente o software adquirido de terceiros e fundo de comércio. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acor-

Reserva		Reservas de Lucros		Total
Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reservas para investimentos	
23.120	24	1.231	15.772	21.486
-	-	-	-	(12.386)
-	-	-	-	10.948
-	547	-	-	547
-	-	-	2.184	2.184
-	-	-	5.097	5.097
-	-	-	-	-
13.210	24	1.778	8.483	16.928
-	-	-	-	(142)
-	-	-	-	(142)
23.b	-	-	(142)	(142)
13.210	24	1.778	8.341	6.867
-	-	-	-	142
-	-	-	-	(142)
-	-	-	-	30.200

do com sua vida útil econômica estimada. Os ativos intangíveis de vida útil definida representados pelos fundos de comércio são amortizados de acordo com os benefícios econômicos trazidos pelos contratos e submetidos a testes de recuperação quando há indícios de que o ativo intangível possa não ser recuperável. O período e o método de amortização são revisados, no mínimo, no encerramento de cada exercício. As despesas de amortização com ativos intangíveis de vida útil definida são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício, na categoria correspondente à função do ativo intangível. As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo intangível para o exercício corrente são as seguintes: **Categoria dos ativos intangíveis / Taxa de amortização anual:** Fundo de comércio: 11%; Software: 20%; **h. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes) tem um componente

Continuando...

a 180 dias; • reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • a probabilidade que o devedor estará em falência ou passará por outro tipo de reorganização; • o desaparecimento de mercado ativo para o título por conta de dificuldades financeiras. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Para efetuar a baixa, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos a execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado. (ii) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Uma perda por impairment é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. **K. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passivo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa anua de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **L. Arrendamentos:** A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06 (R1) e ICP/03. (i) **Determinando quando um contrato contém um arrendamento:** No início do contrato, a Companhia determina se o contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2). Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 01/01/2019. (ii) **Ativos Arrendados:** No início ou na modificação de um contrato de arrendamento, a Companhia avalia se o contrato aloca a contraprestação ao contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção de ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, ou seja, é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento, ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de fontes externas de financiamento. (iii) **Pagamentos de arrendamentos:** Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e o registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

5. Caixa e equivalentes de caixa 2019 2018 Caixa 3.342 1.787

10. Imobilizado 2019 2018 Adições (i) 1.836 385 Transferências Baixas (ii) (798) (22) Em 31/12/2018 36.743 3.521 Adições (i) 18 590 Transferências Baixas (ii) 5.366 - Em 31/12/2019 42.127 4.103 Depreciação acumulada Em 31/12/2017 (20.069) (1.710) Adições (2.854) (292) Baixas 672 21 Em 31/12/2018 (22.251) (1.981) Adições (3.031) (305) Baixas - 6 Em 31/12/2019 (25.282) (2.280) Valor contábil líquido Em 31/12/2018 14.492 1.340 Em 31/12/2019 16.845 1.823

11. Intangível 2019 2018 Custo Em 31/12/2017 10.930 19.617 Adições 1.415 - Transferências Baixas (17) - Em 31/12/2018 14.064 19.617 Adições 113 - Transferências Em 31/12/2019 16.788 19.617 Amortização acumulada Em 31/12/2017 (7.729) (16.049) Adições (1.429) (1.081) Em 31/12/2018 (9.141) (17.130) Adições (1.583) (1.081) Em 31/12/2019 (10.724) (18.211) Valor contábil líquido Em 31/12/2018 4.923 2.487 Em 31/12/2019 6.064 1.406

12. Provisão para riscos processuais e depósitos judiciais 2018 2019 2018 2019 Tributaría 4.223 1.420 Trabalhadas 2.089 3.174 Cíveis 699 818 Regulatório Criminal - - Total 7.112 11.412

13. Provisão para riscos processuais e depósitos judiciais 2018 2019 2018 2019 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

14. Provisão para riscos processuais e depósitos judiciais 2018 2019 2018 2019 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

15. Empréstimos e financiamentos: a. Composição Instituição financeira Taxa de correção Banco Safra S.A CDI+0,29% a.a. Banco Safra S.A TJLP 5,5% a.a. + 2,5% a.a. BNDES+ 1,5% a.a. Itaú Unibanco S.A TJLP 5,5% a.a. + 2,5% a.a. BNDES+ 0,5% a.a. SG Equipament Finance CDI + 0,22% a.a. Banco ABC Brasil S/A CDI + 0,31 a 0,35% a.a. Banco Citibank S/A CDI + 0,27% a.a. Banco do Brasil S/A CDI + 0,20% a.a. Banco Itaú S/A CDI + 0,15% a.a. Banco Citibank S/A CDI + 0,27% a.a. HP Financial Services 1,02% a.a. Banco Safra S.A CDI + 0,27% a.a. Banco Daycoval S.A CDI + 0,32% a.a.

16. Custos de transação 2019 2018 Circulante 27.238 17.372 Não circulante 39.907 33.867 Total 67.145 51.239

17. Obrigações tributárias 2019 2018 ICMS 2.176 1.991 Pis e Cofins 7.245 6.085 IRRF 80 48 INSS 23 20 Outros 286 282 Total 9.810 8.426

18. Obrigações trabalhistas 2019 2018 Salários a pagar 2.929 3.844 INSS 6.986 6.434 FGTS (a) 2.575 2.137 IRRF 399 437 Outras 67 49 Total 12.956 12.901

19. Parcelamentos tributários 2019 2018 Parcelamento tributário Lei 11.941 (a) - 2.090 Parcelamento ordinário e Lei 12.996 (b) 3.822 4.599 Parcelamento PERT Lei 13.496 (c) 4.392 4.830 Parcelamento Convencional PGFN (d) 4.453 - Total 12.667 11.519

20. Outras contas a pagar 2019 2018 Contas a pagar (a) 14.151 16.814 Aluguéis a pagar 2.062 1.727 Depósito caução 476 414 Outros 1.051 543 Total 17.740 19.498

21. Provisão para riscos processuais e depósitos judiciais 2018 2019 2018 2019 Tributaría 4.223 1.420 Trabalhadas 2.089 3.174 Cíveis 699 818 Regulatório Criminal - - Total 7.112 11.412

22. Provisão para riscos processuais e depósitos judiciais 2018 2019 2018 2019 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

23. Provisão para riscos processuais e depósitos judiciais 2018 2019 2018 2019 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

24. Provisão para riscos processuais e depósitos judiciais 2018 2019 2018 2019 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

25. Custos das mercadorias vendidas 2019 2018 Custo da mercadoria vendida (833.971) (854.686) Outros custos (39.581) (38.642) Total (873.552) (893.328)

26. Despesas com vendas 2019 2018 Despesas com pessoal (129.309) (128.554) Despesas com aluguel (a) - (30.624) Despesas com administração de cartões (15.779) (15.561) Despesas de funcionamento (15.298) (15.751) Despesas com propaganda (18.003) (10.534) Outras despesas comerciais (298.777) (300.290) Total (205.160) (231.414)

27. Despesas gerais e administrativas 2019 2018 Despesas com pessoal (29.590) (29.713) Despesas com serviços terceiros (13.690) (13.654) Depreciação e amortização (a) (36.855) (10.643) Despesas com manutenção (6.465) (7.192) Despesas com material de expediente/uso e consumo (5.757) (6.242) Impostos e taxas (5.895) (1.843) Despesas de funcionamento (2.432) (2.860) Locação de equipamentos (b) (1.639) (2.976) Transporte de valores (1.452) (1.847) Condomínio (1.400) (1.800) Despesas com seguros (796) (684) Outras despesas (7.182) (8.242) Total (112.660) (86.581)

28. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas 2019 2018 Multa e auto de infração (i) (1.152) (82) Resultado com baixa ativo imobilizado (39) (11) Receita com aluguéis (ii) 8.715 8.044 Reversão/(Provisão) processo tributário 3.707 (2.597) Outras receitas (despesas) (iii) (1.396) (1.934) Total 9.835 3.533

(i) Durante o exercício de 2019, a Companhia adquiriu ativo imobilizado ao custo total de R\$ 15.730 (2018 de R\$ 12.107), dos quais R\$ 5.181 foram pagos durante o exercício, restando R\$ 10.549 a pagar em 2019, (em 2018 foram pagos R\$ 7.767 restando a pagar R\$ 4.340) por meio de leasing. (ii) Durante o exercício de 2019, a Companhia efetuou baixas de imobilizado através de vendas e doações no valor de R\$ 552 (2018 de R\$ 3.317).

(a) Referem-se aos pontos comerciais das lojas Maripólis, Amélia Rodrigues, Vila Piauí, Jardim Roberto e Jardim D'Abri. (b) Itens de intangível em andamento tem por natureza projetos de melhorias no sistema operacional SAP e Apdata da Companhia. A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram

(a) A Companhia possui compromissos decorrentes de contratos de leasing de máquinas e equipamentos, com prazos de vencimento entre 48 e 60 meses, sendo os bens adquiridos ao final do contrato. A Companhia assina promissórias para a garantia nas operações de leasing. Os contratos de capital de giro e empréstimo têm prazo médio de 36 e 48 meses, podendo ser renovados sem cláusulas de conversão.

(a) Aumento FGTS 10% sobre rescisão que está sendo depositado judicialmente, estados descritos na nota explicativa nº 22 (a).

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

(a) Saldo do contas a pagar é composto por fornecedores de serviços e materiais, utilizados na manutenção das atividades. 21. **Arrendamento a pagar:** 2019: Arrendamento a pagar (i): 180.539; Circulante: 40.366; Não circulante: 140.173; 180.539. (ii) Em 31/12/2019 havia o montante de R\$ 18.160 de juros provisionados.

(b) **Compromissos:** A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, veículos, máquinas e equipamentos, incluindo (principal - a) juros) com os respectivos vencimentos a seguir: 2018: Menos de 1 ano: 40.366; Entre um e cinco anos: 14.097; Mais de cinco anos: 65.716; Total: 240.824. (c) **Amortização do arrendamento a pagar:** 2019: Adoção inicial: 191.796; Adições CPC 06(R2): 8.676; Juros CPC 06 (R2): 18.160; (-) Pagamento contraprestação: (38.093); Saldo final: 180.539. A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) arrendamento mercantil estão descritos na nota explicativa nº 03.

alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros. **12. Direito de uso:** A Companhia possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis, equipamentos e de veículos, utilizando as cláusulas usuais de mercado para cancelamento e/ou prorrogações dos contratos. Os arrendamentos contratados pela Companhia são apresentados abaixo:

Máquinas e equipamentos 2019 2018 Adoção do CPC 06 (R2) 191.796 - Adições 1.197 3.763 Depreciação acumulada (28.475) (765) Valor contábil líquido: 164.518 2.998

**13. Partes relacionadas:** As transações entre partes relacionadas compreendem as operações de locação de imóveis. Devido a isso, são suportado por orçamento aprovado em assembleia. (iii) **Reserva de lucros a realizar:** constituída de acordo com estatuto da Companhia, ficando esta reserva a disposição conforme aprovação em assembleia. **Efeito da adoção inicial da norma CPC 48:** Os efeitos da adoção inicial em 01/01/2018 da norma CPC 48 foram reconhecidos na reserva de lucros a realizar por um total de R\$ 12.386, líquidos de impostos. **c. Destinação do lucro líquido:** Nos termos do Estatuto Social, os acionistas titulares das ações ordinárias possuem direitos a dividendos de, no mínimo, 30% sobre o lucro líquido ajustado dos exercícios. Conforme proposta da Diretoria a ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, não será distribuído dividendos no ano 2019 (R\$ 3.120 em 2018). Os dividendos foram calculados conforme quadro abaixo.

2019 2018 Fornecedoras nacionais 113.072 136.980 Fornecedoras estrangeiras - 177 Total 113.072 137.067

2019 2018 Modalidade Vencimento final 2019 2018 Capital de giro 2021 2.333 5.074 BNDES 2019 - 100 BNDES 2019 - 65 Leasing 2020 178 1.021 Capital de giro 2022 18.216 18.703 Capital de giro 2019 - 3.521 Capital de giro 2022 8.889 10.000 Capital de giro 2022 14.032 - Leasing 2023 427 509 Leasing 2023 473 582 Leasing 2023 4.751 5.490 Leasing 2023 20.183 8.503 69.482 53.568 (2.337) (1.965) Total 67.145 51.599

(Pis, Cofins, CSL e IRPJ) e previdenciárias vencidas até 11/2008, que concedeu uma série de benefícios aos seus optantes como redução de multas, juros e encargos legais. Diante disso, a Companhia aderiu ao parcelamento e teve a consolidação homologada dos débitos de acordo com a Lei. O saldo a pagar foi dividido em 101 parcelas mensais no valor de R\$ 206, atualizadas pela Selic. O montante pago contabilizado em 31/12/2019 é de R\$ 3.488 e o impacto no resultado de R\$ 1.778 (em 2018 R\$ 4.064 e no resultado o impacto foi de R\$ 1.486). (b) A Companhia firmou em 24/07 e 23/10/2013, junto à Receita Federal, pedido de parcelamento Ordinário do Pis e Cofins e do IRPJ e CSL (período de 2009 a 2011), respectivamente, ambos em 60 meses. A Lei 12.996 instituiu por meio do seu artigo 2º, a reabertura do prazo instituído no parágrafo 12 do artigo 1º, e o artigo 7º, da Lei 11.941. Em 18/06/2014, a Companhia fez a migração dos parcelamentos Ordinários de acordo com a Lei 12.996. A adesão foi feita no prazo de 120 meses. O benefício do Refis foi de R\$ 1.698 no resultado do exercício de 2014. (c) A Lei 13.496 institui por meio do artigo 1º, o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) para o pagamento de dívidas fiscais (Pis, Cofins, CSL e IRPJ) e previdenciárias vencidas até 30/04/2017, que concedeu uma série de benefícios aos seus optantes como redução de multas, juros e encargos legais. Diante disso, a Companhia aderiu ao parcelamento. A consolidação dos débitos da PGFN ocorreu em data de adesão, os débitos previdenciários foram consolidados em agosto de 2018 e a consolidação RFB ocorreu em 12/18. A Companhia optou pelo pagamento em 145 parcelas mensais no valor de R\$ 36,0 o montante pago contabilizado em 31/12/2019 é de R\$ 487 e o impacto no resultado de R\$ 50 (em 2018 R\$ 507 e no resultado o impacto foi de R\$ 374). (d) A Companhia firmou em 03/06/2019 Parcelamento Convencional para pagamentos de débitos relativos a auto infração IRPJ e CSL. A Companhia optou pelo pagamento 60 parcelas mensais no valor de R\$ 84. O montante pago contabilizado em 31/12/2019 é de R\$ 587 e o impacto no resultado de R\$ 6.

2019 2018 Contas a pagar (a) 14.151 16.814 Aluguéis a pagar 2.062 1.727 Depósito caução 476 414 Outros 1.051 543 Total 17.740 19.498

2019 2018 Circulante 10.244 10.772 Não Circulante 7.496 8.726 Total 17.740 19.498

2019 2018 Tributaría 4.223 1.420 Trabalhadas 2.089 3.174 Cíveis 699 818 Regulatório Criminal - - Total 7.112 11.412

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6.746 Adições 2.684 6.412 Total 9.430 13.158

2019 2018 Reversões 6.746 6



# Joelma fará live no quarto: 'quero mostrar minha rotina e a cultura paraense'

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

**DA REDAÇÃO** - Joelma promete fazer uma live intimista na quarentena. Marcada para o dia 27 de maio, a transmissão será na casa da cantora, mais precisamente no quarto dela.

"Estou preparando umas surpresinhas, viu? Terá troca de roupas, mudança de cabelo, de bota, tudo para vocês", prometeu em entrevista ao colunista Léo Dias.

Joelma também acredita que as lives tem de ser mais íntimas para o público. "Quero mostrar coisas da minha rotina e da minha cultura paraense. Ah, e também irei interagir mais com meus fãs que estarão assistindo em casa. Estou ansiosa", disse.

A live de Joelma no dia 27 será a partir das 20h, no canal dela no YouTube.

Joelma já havia feito uma live para arrecadar fundos para o combate ao novo coronavírus. "Fiquei muito feliz e surpresa com toda a repercussão da primeira live. Fizemos da forma mais natural possível, igual a gente é em casa, brincando, se



divertindo. E ainda tivemos uma força maior que foi de arrecadar doações, ajudar quem precisa. Agora, com a segunda live, espero muito

poder ajudar mais pessoas ainda que estão precisando no nosso País, levar mais alegria e música pra galera", concluiu.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Diversão com fins turísticos	Item de distribuição gratuita no Carnaval (pl.)	Órgão do comércio Cabeças de gado	Luiz Felipe (?), técnico gaúcho (fut.)	O líquido contido na bolha da pele	Dois grupos populacionais do Iraque
Tipo de mídia como jornais e revistas					
Juntar; somar					
Mala, em inglês	Peça para amparar e sustentar				
"(?) Cara Sou Eu", sucesso do Rei			Bola alta no tênis (ing.)		
"É melhor (?) que receber" (dito)	Entorpecimento (fig.) (?) Riscado, bailarina				
Cenário das aventuras de Tarzan (HQ)		Açude cearense no rio Jaguaribe			
			Ana Paula (?), atriz brasileira		Com o apetite estimulado (fig.pl.)
Conversa (?): papo furado				Antônio Callado, escritor	
Entrada (abrev.)		Carne de vitela com molho abundante			
				Cidade natal de Abraão (Bib.)	
Protesto de veneração e respeito	Pronome em desuso no português			Antônio Dias, artista plástico	
A liga mais usada na indústria		Elemento químico do grupo do flúor			
Inibidor do soluço, segundo a crença				"Enfim (?)", frase dos recém-casados	

BANCO "sopengn7/ 'otard — as/estase/9 job — /bag/3

45

## HORÓSCOPO



**ÁRIES:** Você irá perceber uma brusca mudança naquilo que aparentemente traz bastante felicidade neste dia mais complexo.



**TOURO:** Algumas intempéries irão dificultar bastante os seus objetivos para conseguir angariar alguns pontos mais cruciais.



**GÊMEOS:** Com uma intenção realmente diferenciada conseguirá impetrar metas realmente consideráveis para este momento.



**CÂNCER:** Bons momentos estão para acontecer com você, mas para isso precisa ter um pensamento positivo sobre as suas possibilidades.



**LEÃO:** Atingirá níveis consideráveis e importantes para a sua vida bem mais atribulada neste momento. Só não se precipite naquilo que você considera ser importante.



**VIRGEM:** Poderá acabando encontrando um pouco de escuridão na sua busca por um lugar melhor, porém não conseguirá chegar no destino esperado.



**LIBRA:** Do grande planeta Saturno sentirá que a sua saúde estará um pouco diferente daquilo que você imaginava.



**ESCORPIÃO:** Conseguir se adaptar a determinadas situações será o seu segredo para chegar a resultados muito melhores neste dia.



**SAGITÁRIO:** Como uma grande pessoa devota daquilo que vem construindo a sua grande trajetória para um objetivo final.



**CAPRICÓRNIO:** Por se dedicar em tudo mais que possa ser fundamental para o seu dia sentirá que o mundo ao seu redor parece estar girando.



**AQUÁRIO:** Algo de fundamental importância irá brilhar para você durante a sua jornada em busca de respostas para o amor.

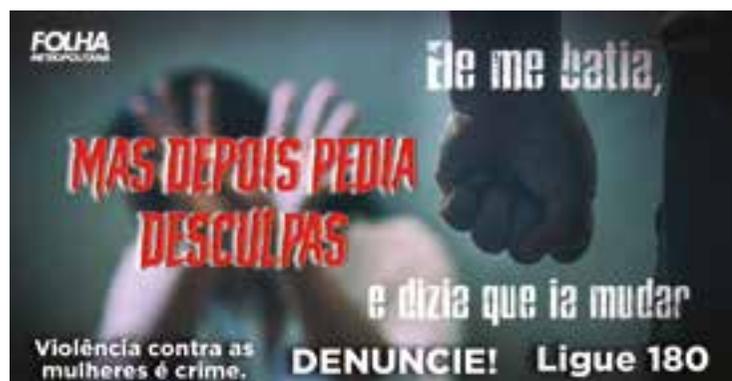


**PEIXES:** Será impulsionado por uma vontade eloquente de chegar em objetivos muito interessantes para você nesta altura.



## Solução

S	O	S	O	L	S	N	S
O	D	O	I	O	Ó	V	
D	V	S	O	L	I		
H	N	O	L	I	E	H	J
N	V	H	I	N	E		
C	V	V	D	V	I	J	
E	I	V	A	T	E	S	
S	O	H	O	H	V	D	
E	S	V	I	S	E	W	
B	O	T	E	S	S	E	
V	H	O	C	S	E	Q	V
H	E	C	E	H	C	V	
V	S	S	H	P	W	I	
	S						



# Aprendendo a gerar renda na quarentena

FOTO: LUCAS DANTAS/PMG



**SERGINHO FREITAS** - Como estamos em isolamento social por causa desta pandemia do covid19 que tal aprender algo novo e ainda por cima gerar uma renda extra através da gastronomia? Pensando nisso, fui atrás

de algum curso rápido, gratuito e de fácil entendimento.

Nem tive que procurar muito pois dei de cara com um projeto super bacana organizado pelas equipes da Secretaria de Assistência Social e do Fundo Social de Solidariedade de Guarulhos.

Trata-se do programa "Aprendendo pra gerar renda #em casa"!

Ele, que é bem parecido com o que o pessoal da Gastronomia Social BR publica semanalmente, (instagram.com/gastronomiasocialbr), e que tem o apoio total da coluna NA BRASA COM SERGINHO FREITAS, é uma ótima oportunidade de geração de renda familiar, já que as videoaulas ensinam desde a preparação do alimento, até sua embalagem para comercialização.

"Queremos ensinar as pessoas a ganhar um dinhei-

ro para ajudar no orçamento Serginho. De imediato escolhi receitas rápidas, fáceis e de boa rotatividade de vendas. Nas aulas quero ensinar preparos de doces, sobremesas e salgados como sonhos, hambúrgão, bolo de churros, cone trufado, pão de forma, esfihas e preparo da carne moída, baguetes recheadas, pão de mel, bolo em pote e pão integral. Por sinal adoraria contar com a sua colaboração e incluir algo de molhos para lanches", explicou e INTIMOU, o professor e apresentador David Novais a este colunista.

Todas as videoaulas estão sendo disponibilizadas as segundas-feiras e quartas-feiras a partir das 19h30 no site www.guarulhos.sp.gov.br, nas páginas oficial da Prefeitura de Guarulhos, (facebook.com/PrefeituraGuarulhosOficial), e na do Fundo Social

de Solidariedade (facebook.com/fundosocialguarulhos) na rede social Facebook.

Por sinal, já tem videoaula no ar para aprender como fazer aquele delicioso SONHO de padaria e o tão famoso salgado, e muito vendido nas lanchonetes, HAMBURGÃO. E na próxima segunda-feira a videoaula do bolo de churros, dada pela professora de culinária do curso de doces e sobremesas Maroli Pereira, também estará disponibilizada.

Ah! E quando você preparar as receitas das videoaulas, mande para meu direct no Instagram (instagram.com/serginho.freitas), que vou fazer questão de publicar e divulgar os novos empreendedores de Guarulhos!

Um abraço e até semana que vem com mais dicas e informações da gastronomia em nossa cidade.

## Na Brasa

com *Serginho Freitas*

Colunista gastronômico da Folha Metropolitana e assina os cardápios da Lancheteria Guarulhos e do Karnivoro's Churrasco Raiz



## CLASSIFICADOS

### NEGÓCIOS

Oportunidade

**VENDO**  
Elevador automotivo trifásico capc 2000 kg, R\$ 2.500,00. F.: 98361-9146

**Compra**  
**Vende**  
**Conserta**  
**Moedas,**  
**Cédulas,**  
**Ouro, Prata.**

☎ 3255-2272  
☎ 99986-8823  
expibuy@expibuy.com.br

### IMÓVEIS

Vende-se

**CASA & TERRENO CONTINENTAL III**  
Condomínio planejado, com toda infraestrutura concluída, ótima localização. Terreno 125Mts² R\$ 150.000,00 e Sobrados 5 cômodos de R\$ 350.000,00. F 4969-4226/ 4969-0884/ Zap 95422-8439/ 94489-3132

Sítios e Chácaras

**REPRESA NAZARÉ PTA.**  
Terreno de 1.000Mts², entr. 10. Mil e 50x R\$ 1.200, e terreno c casa, preço a combinar.F: 2231-0777/ 99935-6619 Vivo

**CHÁCARA TAPERA GRANDE.** 1.000Mts². Com casa toda murada. Água. Luz. R\$ 110 mil. Aceito. Auto. F.: 96314-2035

### EMPREGO

Contrata-se

**EMPRESA ADMITE**  
Auxiliar de escritório residente próximo Vila Galvão - Guarulhos SP. Enviar curriculum para e-mail rhpaulista@lajespaulista.com.br.

**MIRAGENS BAR**  
Admite moças c/ ou s/ exp. ót. amb. de trab. pagto. diário F.: 2407-8772

**ANUNCIE AQUI**  
**97380-7685**

### SERVIÇOS

Relax

**LIZA**  
Oral s/ capa, anal, bj grego, final. Na boca Completinha. F.: 98246-1580.

**ANUNCIE AQUI**  
**97380-7685**

**RECEBA A EDIÇÃO ONLINE TODO DIA!**

FOLHA  
MÁXIME UMA MENSAGEM VIA  
WHATSAPP PARA O 99986-8823

Siga-nos no twitter

@fmetropolitana\_



**16 e 17**  
**OFERTA**  
**RELÂMPAGO**  
**MAIO**



**novafarma**  
experimente o novo

Fralda Pampers Confort  
Sec Mega  
P50/M44/G38/XG34/XXG30



**34.99**  
cada

Milnutri\*  
800g



**50.99**  
cada

Premium



**29.99**  
cada

Complete



**53.99**  
cada

Bepantol Baby  
Leve 120g e Pague 100g



**34.99**  
cada

Termometro G-Tech  
Ref: THGT1027BS



**15.99**  
cada

Alicate Mundial  
Ref: 522



**12.99**  
cada

Des. Aero.  
Nivea  
89g



1ª unidade  
**10.99**  
2ª unidade  
**6.99**

Des. Nivea Clinical  
42g



**15.99**  
cada

Creme hidr.  
Milk  
400ml  
\*exceto  
Q10



**11.99**  
cada

Loja Centro

☎ **4803-9300**  
☎ **97565-7651**

Loja Cocaia

☎ **2656-4249**  
☎ **99882-8034**

Loja Santa Mena

☎ **4307-0688**  
☎ **97166-6878**

Ofertas válidas somente nos dias 16 e 17/05/2020 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data voltaremos aos preços normais. Todas as fotos são meramente ilustrativas, podendo divergir das embalagens/produtos disponíveis. Ofertas sujeitas a eventual retificação na loja. Nos reservamos o direito de não oferecer essa promoção em todas as lojas.

drogariasnovafarma.com.br

drogarnovafarma

O MS ADVERTE: \*ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER USADO PARA CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES, SALVO SOB INDICAÇÃO EXPRESSA DE MÉDICO OU NUTRICIONISTA. O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS DOIS ANOS DE IDADE OU MAIS.